



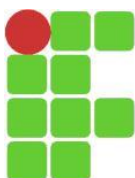
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA  
MODALIDADE SUBSEQUENTE À DISTÂNCIA**

Aprovado pela Resolução nº 37/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Gerência em Saúde na modalidade subsequente à distância a ser ofertado pelo *Campus Araguaína*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

JUNHO - 2015



Av. Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.  
77.020-450 Palmas - TO  
(63) 3229-2200  
[www.ifto.edu.br](http://www.ifto.edu.br) - [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**Francisco Nairton do Nascimento**  
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

**Ovídio Ricardo Dantas Júnior**  
Pró-reitor de Ensino

**Augusto César dos Santos**  
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

**Hélder Cleber Almeida Pereira**  
Pró-reitor de Extensão

**Rodrigo Soares Lelis Gori**  
Pró-reitor de Administração

**Danilo Gomes Martins**  
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Madson Teles de Souza  
**Diretor de Ensino a Distância do IFTO**

**Cristiano Fernandes Mateus**  
Diretor-geral do *Campus* Araguaína

**Gildemberg da Cunha Silva**  
Gerente de Ensino

**Wily Rosário da Silva**  
Gerente de Administração

**Divina Márcia Borges Pinheiro Vasconcelos**  
Coordenação Técnico-Pedagógica

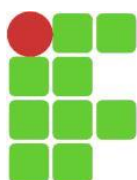
**Jânio de Souza Bitencourt**  
Coordenador de Registros Escolares

**Simone de Jesus do Nascimento Diniz**  
Bibliotecária

**Alinne Crus Lima**  
Chefe de Gabinete

**Tatiana S. Dunajew Lemos Afonso**  
Psicóloga

**Miguel Gomes Amorim**  
Coordenador-geral de Recursos Humanos





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO DE GERÊNCIA EM  
SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**PRESIDENTE**

Daiane Miranda dos Reis Farias

**MEMBROS**

Alessandro Trevisan Monteiro

Cristina Sousa da Silva

Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes

Helio Marcio Nunes Lacerda

Jonierson de Araújo da Cruz

Mateus Dall A' gnol

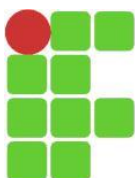
Rodrigo Fonseca de Araújo

Sandra Rodrigues da Silva Milhomem

Suedilson Sousa Lopes

**REVISÃO**

Kerlly Karine Pereira Herênio



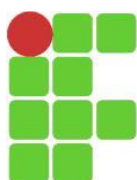
Av. Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.  
77.020-450 Palmas - TO  
(63) 3229-2200  
[www.ifto.edu.br](http://www.ifto.edu.br) - [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	5
Identificação.....	10
<b>1 Justificativa</b> .....	11
<b>1.1 Arranjos Produtivos Locais</b> .....	15
1.1.1 Da localização geográfica do município.....	15
1.1.2 Das características econômicas, políticas e sociais.....	15
1.2 Estudo de Demanda.....	15
<b>2 Objetivos do curso</b> .....	16
2.1 Geral.....	16
2.2 Específicos.....	16
<b>3 Requisitos de acesso</b> .....	17
3.1 Regulamentações do Processo Seletivo.....	17
<b>4 Perfil do Egresso</b> .....	18
<b>5 Competências e habilidades</b> .....	19
5.1 Competências.....	19
5.2 Habilidades.....	24
<b>6 Organização curricular</b> .....	27
6.1 Matrizes Curriculares.....	28
6.2 Fluxogramas do curso/Itinerário Formativo.....	30
6.3 Metodologia.....	31
6.4 Práticas como Componente Curricular (PCC) .....	34
6.5 Estágio Curricular Supervisionado.....	34
6.6 Atividades Complementares.....	34
6.7 TCC.....	34
6.8 Projeto Integrador.....	34
6.9 Ementas.....	34
<b>7 Critérios de Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores</b> .....	42
<b>8 Critérios de avaliação da Aprendizagem</b> .....	44
<b>9 Instalações e Equipamentos</b> .....	46
<b>10 Previsão Orçamentária</b> .....	47
<b>11 Pessoal docente, técnico e terceirizado</b> .....	47
<b>11.1 Sistema de Gestão: Equipe Acadêmica e Órgão Colegiado</b> .....	54
<b>12 Certificados e Diplomas</b> .....	56
<b>13 Referências Bibliográficas</b> .....	56
<b>Apêndice I- Descrição Mínima das Unidades Curriculares</b> .....	59





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

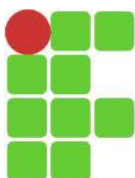
## APRESENTAÇÃO

A história do ensino técnico federal no país começou em 1909, quando foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices. Eram instituições destinadas ao ensino profissional, voltadas prioritariamente à educação das classes mais pobres. Em 1937, foram criados os Liceus Profissionais, em 1949, as Escolas Industriais e Técnicas e, dez anos depois, as Escolas Técnicas.

Todas elas instituições públicas, voltadas ao ensino técnico e profissionalizante. No final dos anos 70, época em que o país passava por profundas mudanças econômicas e sociais, as escolas técnicas se transformaram nos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica, os Cefets, que procuravam se adequar às exigências da nova realidade social.

Até o ano de 2002, eram 140 instituições que ofereciam ensino técnico no Brasil. No ano de 2008, o governo federal aprovou a Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no país e criou os 38 Institutos Federais que existem no território brasileiro. Segundo a nova lei, os Cefets, as Escolas Agrotécnicas e as Escolas Técnicas passam a formar os Institutos Federais, instituições de educação especializadas em oferecer educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. As instituições estão presentes em todos os estados da federação, oferecendo ensino médio integrado ao ensino técnico, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduação, educação de jovens e adultos, dentre outras possibilidades de atuação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – é resultante da integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e foi criado por meio da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Hoje, o IFTO possui sete *campi* em pleno funcionamento distribuídos por todo o Estado (QUAD. 1), localizados na cidade de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Araguatins e Dianópolis, um *campus* em fase de implantação localizado em Colinas do Tocantins, três *campi* avançados em implantação, localizados nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Pedro Afonso, além da educação a distância, que oferece educação técnica em 16 pólos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

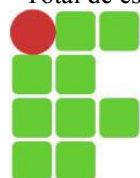
**TABELA 1 - Representação do quantitativo total de estudantes com a situação “em curso” por campus do IFTO.**

Campus	Estudantes em curso - abril de 2014 – Sistec <sup>1</sup>													
	Formação Inicial e Continuada			Técnico					Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização		Total por câmpus
	Mulheres Mil	PROEJA	OUTROS	Integrado	Concomitante	Subsequente		PROEJA	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	EaD	
	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	EaD	Presencial						
ARAGUAÍNA	Não	59	Não	202	Não	601	Não	24	Não	Não	Não	Não	Não	886
ARAGUATINS	140	Não	Não	640	12	63	Não	29	128	313	Não	Não	Não	1.325
DIANÓPOLIS	31	Não	Não	62	Não	190	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	283
GURUPI	100	Não	Não	130	Não	160	Não	56	Não	119	Não	Não	97	662
PALMAS	206	282	116	1.140	Não	1.715	2.096	Não	165	358	1.318	60	Não	7.456
PARAÍSO DO TOCANTINS	Não	66	27	469	Não	352	503	Não	69	226	193	25	Não	1.930
PORTO NACIONAL	57	Não	Não	148	Não	166	208	13	Não	211	245	Não	53	1.101
Total de Estudantes do IFTO <sup>2</sup>	534	407	143	2.791	12	3.247	2.807	122	362	1.227	1.756	85	150	13.643

São mais de sessenta cursos, nos níveis básico, superior e pós-graduação, que atendem mais de 13 mil estudantes. O IFTO traz à sociedade brasileira a experiência e o dever cumprido de

<sup>1</sup> O relatório foi emitido entre os dias 28 e 30/04/2014

<sup>2</sup> Total de estudantes com a situação “em curso”





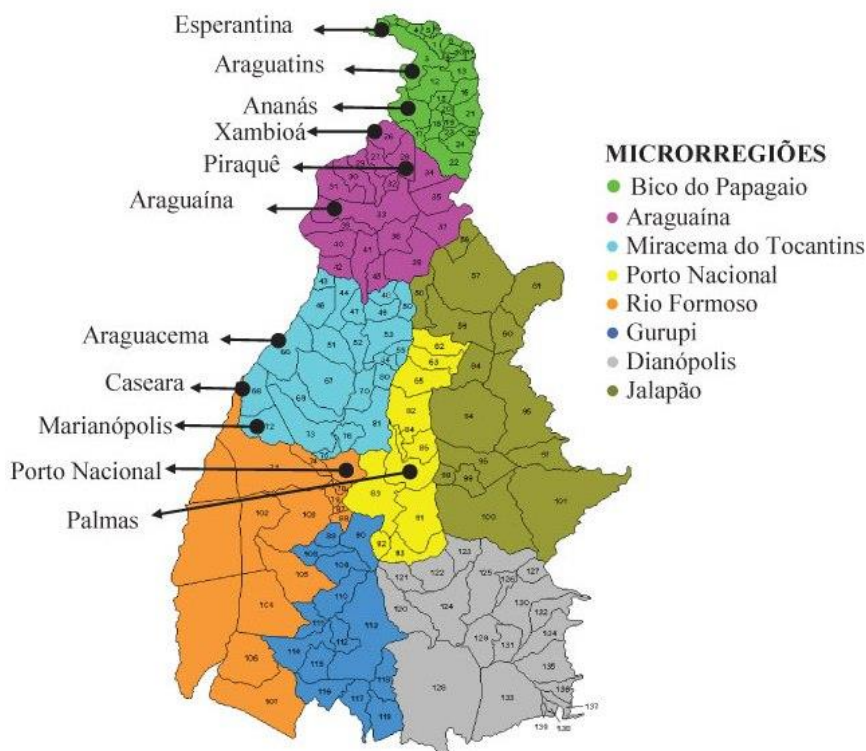
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

um centenário em educação técnica, com o objetivo de avançar na integração do ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas do mundo do trabalho, em consonância com os arranjos produtivos regionais e locais, gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao Estado.

O *Campus* Araguaína, do IFTO, faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC.

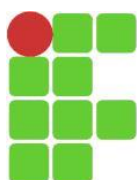
O *campus* está situado no município de Araguaína, cidade pólo da Microrregião da Araguaína no Norte do Tocantins composta por 17 municípios (FIG. 1), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de 4.000,416 km<sup>2</sup> e a população estimada é de 164.093 mil/hab. (IBGE/2010)

**FIGURA 1 - Microrregiões geográficas do Tocantins**



Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Atualmente, o *campus* oferece de forma regular os seguintes cursos: Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Computador Integrado ao Ensino Médio - PROEJA; Curso Técnico Subsequente em Enfermagem; Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas; Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet e Curso Superior Tecnólogo em Análises e Desenvolvimento de Sistemas.

Neste sentido, mostra-se que a vocação do *Campus Araguaína* configura-se em dois eixos tecnológicos, um deles sendo Saúde e o outro, Informação e Comunicação.

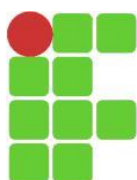
O Curso Técnico em Gerência em Saúde vem de encontro com a vocação do *campus*, bem como, objetiva habilitar os profissionais atuantes em serviços e sistemas de saúde, com responsabilidades de gestão administrativa e de gestão da atenção à saúde.

O referido Curso, desenvolvido na modalidade de educação a distância, estrutura-se em três módulos cuja variedade e articulação dos temas possibilita um conhecimento abrangente dos conteúdos trabalhados. Apresenta características específicas como: carga horária total de 1.215 horas, sem estágio obrigatório; duração prevista de um ano e meio; área de conhecimento referente à ambiente, saúde e segurança; com matrículas anuais e oferta de até 200 vagas anuais e até 50 vagas por polo; o público-alvo consiste em estudantes que tenham concluído o Ensino Médio ou Equivalente e desejem ingressar no curso Técnico em Gerência em Saúde na modalidade à distância oferecido pelo *Campus Araguaína*.

O Curso Técnico em Gerência em Saúde acompanha o modelo previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), instituído e implantado pelo Parecer CNE/CEB nº 11, 12 de julho de 2008 e Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, alterados pelo Parecer CNE/CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012, e Resolução CNE/CEB nº 04/2012, de 6 de junho de 2012, o curso se encontra no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

O período para a integralização curricular será de no mínimo um ano e meio e no máximo três anos; as atividades acadêmicas ocorrerão com 20% da carga horária presencial e 80% à distância. Os docentes existentes no quadro permanente *Campus Araguaína* atendem à demanda do curso. Ressalta-se que o curso será divulgado por meio de imprensa escrita, internet, rádio, televisão e ainda por meio de comissão própria.

O ingresso no curso será feito por meio de processo seletivo e percentual de cotas previsto na Lei nº 12.711/2012, realizado uma vez por ano com oferta de 50 vagas por Polo e o regime de matrícula ocorrerá de forma anual.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Cabe ressaltar que o quadro efetivo de docentes da instituição ainda não atingiu sua plenitude, devido ainda estar em processo de nomeação.

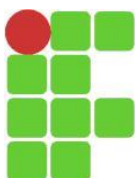
O projeto pedagógico proposto neste documento fundamenta-se nas Diretrizes do CNE/CES, nas orientações da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), nos dados dispostos no PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional).

É oportuno ressaltar o caráter regional deste projeto pedagógico de curso, adaptado às necessidades das comunidades que integram a região de influência do *Campus Araguaína*.

Para a estruturação da matriz curricular do curso, além da observância ao CNCT, seguiram-se as orientações do Currículo Referência para os cursos técnicos do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Trata-se de um projeto de pesquisa que tem como metodologia o trabalho coletivo de diversos especialistas da área, entre eles coordenadores dos cursos de Ambiente, Saúde e Segurança de diferentes regiões brasileiras e instituições. Desta forma, tem-se a preocupação de correlacionar o perfil técnico-profissional com as competências comportamental-atitudinal, técnica- cognitiva, bem como com as habilidades e bases tecnológicas contempladas nas ementas comuns e específicas. Considerou-se também a orientação dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, a Classificação Brasileira de Ocupações e a legislação vigente.

Atuarão no Curso que trata este documento, professores, tutores a distância e/ou tutores presenciais, selecionados por meio de processo seletivo simplificado de profissionais bolsistas, que deverão dispor de vinte horas semanais para dedicação do curso. De modo que as informações, dentre outras, referentes às questões como, remuneração, deveres, turnos e requisitos mínimos para concorrer às vagas, serão discriminadas em respectivo edital de seleção de profissionais. Os professores e tutores a distância deverão ter graduação específica para ministrar o componente curricular.

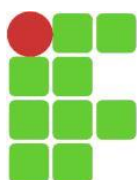
O público alvo são estudantes que tenham concluído o ensino médio, os quais deverão ser selecionados também através de edital.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS ARAGUAÍNA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.
CNPJ: <b>10.742.006/0001-98</b>
ENDEREÇO COMPLETO: <b>Rua Paraguai QD-56 LT-01, Setor Cimba, Araguaína/TO</b> CEP: <b>77.826-170</b>
FONE(S): <b>(63) 3411-0300</b>
E-MAIL(S): <a href="mailto:araguaína@ifto.edu.br">araguaína@ifto.edu.br</a>
DIRETOR-GERAL: <b>Cristiano Fernandes Mateus</b>
E-MAIL(S): <a href="mailto:araguaína@ifto.edu.br">araguaína@ifto.edu.br</a>
DADOS DO CURSO
NOME DO CURSO: <b>Técnico em Gerência em Saúde</b>
ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO: <b>Ambiente, Saúde e Segurança</b>
NÍVEL: <b>Técnico</b>
MODALIDADE: <b>à distância</b>
CARGA HORÁRIA: <b>1215 horas*</b>
DURAÇÃO PREVISTA: <b>1 ano e meio</b>
HABILITAÇÃO: <b>Técnico em Gerência em Saúde</b>
PERIODICIDADE DE OFERTA: <b>Anual</b>
TURNO: <b>EAD</b>
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR POLO: <b>Até 50 vagas</b>
NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES POSSÍVEIS: <b>Até 200 Estudandes</b>
PERÍODOS: <b>03</b>
REQUISITOS DE ACESSO: <b>Ter concluído o ensino médio ou equivalente.</b>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

## **1. JUSTIFICATIVA**

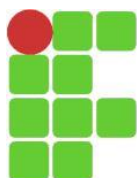
No âmbito da política de expansão da educação profissional e tecnológica, o Ministério da Educação, por meio da articulação da Secretaria de Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, lança o Edital 01/2007/SEED/SETEC/MEC publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007, no qual estabelece a participação das instituições públicas federais e estaduais como ofertantes do ensino a distância e divulga a aprovação de 175 projetos de cursos.

Em dezembro desse mesmo ano, o Decreto n° 6.301 institui, “no âmbito do Ministério da Educação, o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, com vistas ao desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos no País” (BRASIL, 2007). Quatro anos depois, é instituída a rede e-Tec Brasil, pelo Decreto n° 7589, de 26 de outubro de 2011.

Tal iniciativa constitui-se, então, uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação na Rede Federal. Trata -se, pois, de um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico público, através da modalidade de educação à distância, visando levar cursos técnicos a pessoas que buscam a inserção rápida no mercado de trabalho, o que veio ao encontro das expectativas de um novo estado brasileiro em formação, o Estado do Tocantins.

O Estado do Tocantins foi criado em 1988, após um século e meio de lutas em favor da separação do norte de Goiás, localiza-se na região Norte do Brasil, que possui a maioria do seu território incluída na área do Cerrado e da Amazônia Legal. Com área total de 277.620.014 km<sup>2</sup>, o Tocantins faz divisa com os Estados de Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso. A sua posição geográfica, as riquezas naturais, as expansões comercial, industrial e econômica e o crescimento demográfico fazem deste mais novo Estado brasileiro uma rica fonte de atração de investimento, definindo para o seu perfil a competitividade.

A oferta da Educação Profissional ainda é pequena no Estado do Tocantins, considerando o número de concluintes do Ensino Médio, das Escolas Públicas e com pouca chance para o ingresso nas Universidades privadas, por questões socioeconômicas e também pelas limitações de vagas nas Universidades Públicas. O setor empresarial do Estado aponta a qualificação





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

profissional, a mão-de-obra e a rotatividade como os maiores complicadores de gestão.

Neste contexto, a área de Educação ocupa um lugar de destaque sendo inquirida a formular propostas que equacionem o velho dilema que está posto entre a relação da formação propedêutica e a formação profissionalizante. Por outro lado, o setor saúde questiona a formação de sujeitos que respondam pela assistência de um novo modelo de sistema, em diferentes áreas.

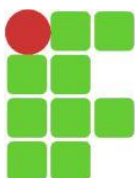
A realidade gerencial dos serviços de saúde, hoje, apresenta-se com grandes problemas a serem superados. Surge a demanda por profissionais que possam operar entre a área meio e a área fim, apesar de ser ainda um território em delimitação, representa um mercado de trabalho pouco explorado.

Na região norte do Estado do Tocantins, vem sendo constatado um crescimento em diversos setores da economia. Dentre as sedes regionais do estado destaca-se a de Araguaína, a qual assume uma posição de polo para a região norte do estado do Tocantins, para o sudeste do Pará e sul do Maranhão. Araguaína destaca-se pela sua importância na área agroindustrial e prestação de serviços, com um foco para a área de saúde.

Sendo assim, a formação a que nos propomos pressupõe uma prática pedagógica que conjugue as questões próprias da técnica e da ciência a uma formação humanística crítica e rigorosa. Este último componente é imprescindível para formação de sujeitos numa perspectiva de romper com padrões mecanicistas, possibilitando uma melhor compreensão da sociedade e de suas diversidades.

Dessa forma, o *Campus* Araguaína, do IFTO, visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade deste mercado emergente no Estado e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos na área de saúde em nossa região, propõe-se a oferecer o Curso Técnico Subsequente em Gerência em Saúde, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área de atividade econômica.

O Técnico em Gerência em Saúde atuará nas seguintes áreas: almoxarifado, recursos humanos, patrimônio, compras, secretária geral, setor de informações e estatística, ambulatório, neonatologia e farmácia. Estima-se um grande aumento na demanda pelo curso nos próximos anos principalmente devido às inovações no campo da gestão em saúde exigindo uma mão de obra mais qualificada, tanto nos hospitais, quanto nos serviços de rede básica.





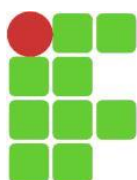
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

A necessidade de articular a educação profissional ao desenvolvimento local e regional trouxeram para população de Araguaína e região, possibilidades de melhorar a qualificação profissional frente às adversidades, e reais necessidades dessa região. Diante disso a implementação de novos cursos pertinentes às demandas do mercado de trabalho dessa região, aliadas à prática social é o foco desta instituição de ensino.

Desta forma, foi utilizado a metodologia de Consulta Pública para oferta de cursos com a comunidade interna e externa por meio de formulário online com perguntas fechadas. O formulário continha a identificação do entrevistado utilizando o Cadastro de Pessoa Física (CPF), a categoria (servidor público, empresário, trabalhador etc.), baseado na escolha dos eixos tecnológicos que compõem educação profissional tecnológica e nos respectivos cursos tecnológicos, técnicos e FIC-PRONATEC do eixo. Ao todo foram realizadas 592 consultas/participações, cujos resultados são apresentando no QUADRO 1:

**QUADRO 1 – Resultado das consultas/participação.**

<b>Eixo</b>	<b>Percentual (%)</b>	<b>Quantidade</b>
Ambiente e Saúde	21,3	126
Controle e Processos Industriais	7,8	46
Desenvolvimento Educacional e Social	6,3	37
Gestão e Negócios	10,6	63
Informação e Comunicação	38,0	225
Infraestrutura	3,5	21
Produção Alimentícia	0,5	3
Produção Cultural e Design	2,0	12
Produção Industrial	1,5	9





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Recursos Naturais	1,9	11
Segurança	4,7	28
Turismo, Hospitalidade e Lazer	1,9	11
TOTAL		592

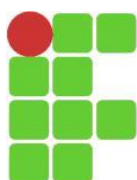
O Curso Técnico em Gerência em Saúde na modalidade à Distância está alinhado às demandas expostas acima e tem como foco formar profissionais com capacidade de atuar no mercado de trabalho, com capacidade de aprender permanentemente na perspectiva do mundo do trabalho, com raciocínio lógico que lhes permita a compreensão e resolução de problemas na área da saúde e meio ambiente com a percepção da necessidade do trabalho em equipe.

Além dos dados informados acima é importante ressaltar que o curso de Gerência em Saúde presencial foi ofertado no *Campus Araguaína* do ano de 2009 à 2012. No Processo Seletivo 2012/2 teve o maior número de candidatos inscritos conforme tabela abaixo:

**TABELA 2 – Concorrência de candidatos por curso**

Curso	Turno	Nº de vagas	Candidatos inscritos	Candidatos por vaga
Técnico Subsequente em Análises Clínicas	Vespertino	40	123	3,1
Técnico Subsequente em Enfermagem	Matutino	40	220	5,5
Técnico Subsequente em Gerência em Saúde	Noturno	40	243	6,1
Técnico Subsequente em informática para internet	Noturno	40	168	4,2
		200	754	3,8

Fonte: Anexo II – Concorrência de candidatos por curso. Processo Seletivo 2012/2 – Ensino Técnico Subsequente/Campus Araguaína. Edital nº 07/2012.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

## **1.1 Arranjos produtivos locais - APLs**

A partir do exposto, anteriormente, é imprescindível a análise do conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, ou seja, dos Arranjos Produtivos Locais - APLs, os quais são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem. Uma vez que a partir dessa torna-se possível o desenvolvimento de ações significativas a nível local e regional. Assim, as informações apresentadas a seguir são fundamentadas em consultas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, secretarias municipais e estaduais e demais órgãos regionais.

### **1.1.1 Da localização geográfica do município de Araguaína**

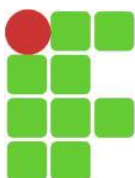
O município de Araguaína faz parte polo da Microrregião da Araguaína no Norte do Tocantins composta por 17 municípios (FIGURA 1), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de 4.000,416 km<sup>2</sup> e a população estimada é de 164.093 mil/habitantes (IBGE/2010). Situado a 236 metros de altitude, de Araguaína as coordenadas geográficas do município são Latitude de 7° 11' 31" Sul e Longitude de 48° 12' 28" Oeste.

### **1.1.2 Das características econômicas, políticas e sociais**

Localizada, quase que totalmente a oeste da BR 153, Araguaína têm nas últimas décadas apresentado um significativo desenvolvimento em vários setores da economia como serviços, comércio, indústria, agropecuária, entre outros. Assume uma posição de polo para a região norte do estado do Tocantins, para o sudeste do Pará e sul do Maranhão. Destaca-se pela sua importância na área agroindustrial e prestação de serviços, com um foco para a área de saúde.

## **1.2 Estudo de Demanda**

Para a oferta do Curso Técnico de Gerência em Saúde é imprescindível o estudo de demanda, e esse foi realizado e apresenta-se os dados de acordo com consolidado de pesquisa de demanda realizada pelo Campus Araguaína - IFTO para compor o PDI 2015/2019 – em que foi





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

realizado uma consulta pública por meio de formulário online com perguntas fechadas e teve participação de 592 pessoas, entre estudantes, empresários e servidores públicos - verificamos que o **Eixo Ambiente e Saúde** foi o segundo eixo que apresentou maior demanda.

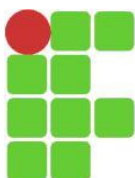
## 2. OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 Geral

O Curso tem por objetivo fornecer instrumento teórico, técnico e metodológico aos alunos, para que se capacitem em Técnicos em Gerência em Saúde, para que se alcance um melhor gerenciamento dos recursos financeiros e humanos, com base em fundamentação teórica, jurídica e tecnológica e recursos materiais, financeiros e tecnológicos.

### 2.2 Específicos

- Fornecer instrumento teórico, técnico e metodológico aos futuros Técnicos em Gerência em Saúde;
- Qualificar profissionais que possam contribuir com o atendimento qualitativo nas organizações de saúde;
- Formar técnicos capacitados ao exercício de funções técnico-operacionais nas diversas unidades operacionais de saúde;
- Capacitar pessoas com habilidades em novas modalidades de gestão que implicam em aplicar estratégias em sistemas de informações, controles, planejamentos estratégicos, organização de recursos humanos;
- Impulsionar novos mecanismos e instrumentos de tecnologia em gestão hospitalar; e saúde;
- Apresentar novas metodologias e diferentes modelos de melhoria da qualidade de atenção em





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

saúde, colocando em ação programas que melhorem a qualidade da gestão do sistema de saúde;

- Desenvolver competências técnicas e gerenciais, preservando o equilíbrio entre aspectos teóricos e práticos e favorecendo a participação dos alunos em atividades produtivas e significativas do ponto de vista educacional;
- Formar profissionais capazes de absorver e desenvolver novas técnicas, resolvendo problemas e atuando na melhoria dos recursos hospitalares;
- Inserir o aluno em situações reais de trabalho, favorecendo a integração da escola, comunidade e setores da saúde;
- Incentivar o desenvolvimento pessoal, sócio – cultural e de cidadania;

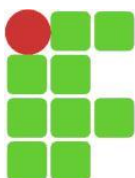
### **3. REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso ao curso será garantido, em primeira instância, aos candidatos aprovados e classificados em processo seletivo público normatizado por edital, em que os candidatos obtêm informações sobre cursos, vagas, objetivos, inscrições, local, data e horário da prova, divulgação dos resultados e convocação para matrícula, dentre outras informações, ou tenham deferida a requisição de transferência, mediante a existência de vagas, ou tenham deferida a solicitação de transferência *ex officio*, que poderá ser realizado conforme demandas e deliberação do corpo gestor da Instituição, orientado pela Organização Didático-Pedagógica da Educação a Distância e legislação vigente.

A publicação do edital do processo seletivo será feita pelo endereço eletrônico do IFTO, pelos meios de comunicação existentes no Estado.

#### **3.1 Regulamentações do Processo Seletivo**

Cada processo seletivo será regulamentado por seu respectivo edital de seleção,





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

determinando a forma de acesso, a forma dos exames, os pesos e pontos de corte, as ações afirmativas e demais procedimentos e normas pertinentes. A inserção de ações afirmativas é realizada por meio de cotas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 - Lei de cotas e dispositivos alternadores e regulamentares.

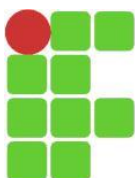
#### **4. PERFIL DO EGRESSO**

O *Campus Araguaína*, tem como proposta formar Técnicos em Gerência em Saúde que, além dos conhecimentos ligados à área, apresente os seguintes atributos pessoais, considerados importantes para a inserção no mercado de trabalho:

- Postura empreendedora que, baseado em conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão, o levará à atuação no planejamento, administração e execução de empreendimentos na área de saúde;
- Assimilação de valores éticos e atitudes que reflitam uma postura coerente de respeito, responsabilidade, flexibilidade, orientação global, decisão, iniciativa, criatividade e comunicação;
- Comportamentos e valores que indiquem a sua capacidade de exercer o seu papel de cidadão contribuindo com a sociedade.

O curso visa formar Técnicos em Gerência em Saúde que sejam capazes de:

- Auxiliar na aplicação de diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor, relativos à gestão organizacional dos serviços de saúde;
- Executar os processos de gestão específicos da área de saúde, de acordo com as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e com os resultados de estudos do mercado, do ponto de vista econômico ou tecnológico;
- Colaborar na otimização das atividades organizacionais da instituição ou empresa;
- Participar do planejamento organizacional;
- Desenvolver formas de controle e avaliação de procedimentos utilizados no gerenciamento de pessoal; recursos materiais; nos procedimentos mercadológicos (tributário, financeiro, contábil); patrimonial; produção e sistemas de informações.
- Identificar e formular estratégias de planejamento de marketing, de armazenamento e





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

distribuição física dos produtos, de compra.

- Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade.
- Coletar dados para elaborar banco de dados sobre pacientes (clientes), fornecedores, produtos, entre outros.
- Controlar estoques utilizando técnicas e modelos adequados.

## **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

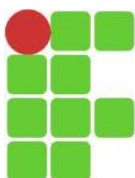
Os componentes curriculares terão seus planos de ensino desenvolvidos pelos professores formadores contratados a partir de processo seletivo, levando em consideração as competências, habilidades e bases tecnológicas descritas nas unidades curriculares. A elaboração dos planos será acompanhada e supervisionada pelo coordenador do curso.

### **5.1 Competências**

Segundo o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011), as competências do Técnico em Gerência em Saúde se dividem em dois grupos: Competência Comportamental-Atitudinal e Competência Técnica-Cognitiva.

Na competência comportamental-atitudinal, o profissional:

- Usa diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo.
- Revela autonomia e facilidade para adaptar a novas situações e novas tecnologias.
- Atua social e profissionalmente de forma ética, consciente de sua responsabilidade socioambiental.

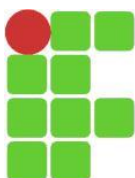




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Entende e valoriza a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho.
- Valoriza e respeita as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural.
- Valoriza a língua como marca indenitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações.
- Possui visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na natureza e sociedade.
- Possui visão contextualizada da saúde sob os aspectos psicológicos, econômicos e sociais.
- É inovador, proativo e eficiente na solução dos problemas.
- Atua em equipe multidisciplinar de forma democrática, cooperativa e solidária, e pertinente com as políticas e ações da saúde.
- Adota medidas preventivas, promocionais, assistenciais e educativas no ambiente da saúde.
- Atua como multiplicador das informações de ações de saúde.
- Reconhece o trabalho como elemento de realização humana.

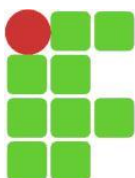
Na competência técnica-cognitiva, o profissional:





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

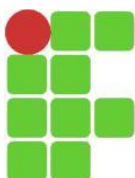
- Compreende os conceitos de EAD e suas características básicas.
- Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.
- Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita.
- Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Conhece a organização e o funcionamento do sistema de saúde vigente no país.
- Conhece os princípios éticos e profissionais da área da saúde e da sua área de atuação.
- Compreende as políticas públicas de saúde no contexto do trabalho, de forma que elas subsidiem as ações e os serviços de acordo com o conceito ampliado de saúde, os princípios e as diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde – SUS.
- Conhece medidas de prevenção, eliminação e mitigação de riscos a serem tomadas nas ações de saúde.
- Conhece legislação e normas técnicas da sua área de atuação.
- Conhece os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da gestão.
- Identifica as ações de prevenção de riscos sanitários, promoção proteção e recuperação da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população.
- Identifica e conhece os principais aplicativos de informática utilizados nos diversos tipos de planejamento da área de atuação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

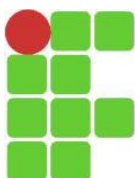
- Identifica e avalia tipos e modelos de planejamento, buscando atualização e inovação.
- Define e correlaciona o planejamento estratégico, planejamento tático e plano diretor.
- Conhece objetivos, uso, conceito, abrangência, forma e importância, necessidades e normas para elaboração do plano de contas e o manual de codificação de eventos contábeis, bem como as rotinas de classificação contábil dos documentos.
- Planeja projetos de intervenção para a melhoria dos serviços de saúde.
- Identifica e conhece os aplicativos de informática utilizados no planejamento.
- Identifica a relação entre as políticas financeiras e a execução financeira no processo de definição dos parâmetros da política de financiamento e arrecadação do sistema de saúde.
- Conhece os sistemas e métodos de custos dos serviços de saúde.
- Conhece os princípios fundamentais da matemática financeira.
- Identifica modelos de planejamento patrimonial.
- Identifica as etapas, características e aplicabilidade da gestão participativa.
- Conhece o sistema político da gestão participativa, suas etapas, características e aplicabilidade.
- Conhece o funcionamento dos processos de gestão dos serviços de apoio (manutenção predial, engenharia, zeladoria, conservação e limpeza, recepção, transporte, diagnóstico, nutrição e dietética, farmácia).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Conhece os programas de gestão da qualidade, notadamente sobre os processos da Acreditação.
- Identifica e reconhece os princípios estabelecidos pela rede de atenção à saúde.
- Compreende os processos de trabalho da auditoria no contexto do Sistema Único de Saúde.
- Compreende a política de recursos humanos em saúde, seus objetivos e abrangência.
- Identifica os processos dos serviços de saúde e compreende aspectos financeiros, orçamentários, materiais e suprimentos.
- Conhece as normas e a legislação dos contratos e convênio.
- Conhece as estratégias para viabilizar o atendimento das necessidades de assistência à saúde, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas para a população.
- Correlaciona a política e as ações de recursos humanos, tais como: processos de recrutamento, de seleção, de integração, de desenvolvimento, de capacitação, de avaliação, plano de cargos, de carreira e de salários.
- Identifica normas, procedimentos e padrões aplicáveis à avaliação de desempenho de pessoal.
- Compreende as normas de segurança do trabalho.
- Conhece a legislação e as normas técnicas pertinentes à vigilância sanitária e ambiental.





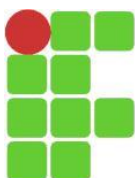
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Conhece as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle da Infecção Hospitalar).
- Conhece agentes, causas, fontes e natureza das contaminações.
- Conhece dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade.
- Compreende a dinâmica das relações interpessoais produzidas no ambiente de trabalho.
- Conhece os sistemas de informação e registro em saúde.
- Reconhece os direitos do(a) cidadão(ã) e promove a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Reconhece como paradigmas que respaldam o planejamento e a ação dos(as) profissionais da área da saúde: o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença, os princípios éticos, as normas do exercício profissional, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população.
- Identifica as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes/pacientes/comunidade.

## **5.2 Habilidades**

Segundo o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011), o Técnico Gerência em Saúde tem como habilidades:

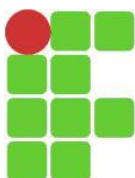
- Utiliza adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

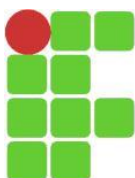
- Utiliza o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.
- Expressa ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação.
- Aplica a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Faz uso apropriado das normas gramaticais da variante em determinado contexto de comunicação.
- Elabora relatórios técnicos de procedimentos e atividades.
- Age segundo princípios éticos na abordagem ao cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Aplica e articula as diretrizes e os princípios das Políticas Públicas de Saúde.
- Executa ações e medidas de prevenção, eliminação e mitigação de riscos nas ações de saúde.
- Realiza ações de prevenção de riscos sanitários, promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Executa ações de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas nos serviços de saúde.
- Executa projetos de intervenção para a melhoria dos serviços de saúde.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Executa ações de suporte aos sistemas burocráticos e operacionais no tocante à formalização e à documentação do planejamento.
- Opera aplicativos de informática nos diversos tipos de planejamento.
- Coleta e organiza dados e informações para o planejamento estratégico - Plano Diretor tático e operacional.
- Executa ações de elaboração do planejamento patrimonial.
- Age segundo os princípios da gestão participativa e da qualidade.
- Executa ações segundo os modelos de Rede de Atenção à Saúde contextualizando-os à realidade do município.
- Executa ações de regulação, controle e avaliação do Sistema Único de Saúde.
- Elabora relatórios e informes para subsidiar as alterações no planejamento da previsão das necessidades e de movimentação de materiais e serviços.
- Assessora o planejamento, a execução e o controle dos contratos e convênios.
- Implanta e implementa atividades administrativas/gerenciais de forma a contribuir para a melhoria e fortalecimento dos serviços e sistemas de saúde.
- Organiza e executa os procedimentos definidos pela política de recursos humanos em saúde.
- Aplica rotinas de avaliação de desempenho do pessoal.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

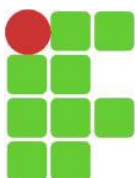
- Aplica normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger a sua saúde e a do (a) paciente.
- Executa ações de prevenção e controle das infecções hospitalares fornecendo informações que sejam no interesse da CCIH.
- Estabelece comunicação eficiente com cliente/paciente, seus familiares e responsáveis assim como com a equipe de trabalho, para uma maior efetividade da assistência.
- Atua como multiplicador em saúde, informando e orientando o(a) paciente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A carga horária do curso atende ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011).

A organização em Blocos de Componentes Curriculares favorece a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares uma vez pensado de modo a agregar conteúdo que favoreçam a comunicação entre os componentes. Tal interdisciplinaridade poderá ser trabalhada através da interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção dos conhecimentos. É importante que os professores tenham a consciência de que todos os conhecimentos se entrelaçam; um olhar sob essa ótica é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. E esse deve ser o diferencial de um ensino, a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento.

A estrutura curricular foi organizada ainda para que fossem alcançadas as competências e habilidades propostas de acordo com as recomendações do CNCT, contando com os seguintes indicativos fixos:





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Carga horária total de 1215 horas\*.
- Duração de um ano e meio.
- 27 (vinte e sete) Componentes Curriculares distribuídos em 03 (três) Módulos semestrais, em que não haverá certificação intermediária.

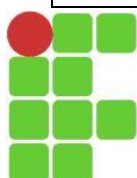
*(\*) 80% da carga horária de cada componente curricular serão oferecidas na modalidade à distância e 20% serão ministradas de forma presencial, atendendo à Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 33.*

### 6.1 Matriz Curricular:

O currículo do curso será distribuído em componentes curriculares, de forma a assegurar a flexibilidade curricular. O QUADRO 2 apresenta os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias.

**QUADRO 2 - Matriz Curricular**

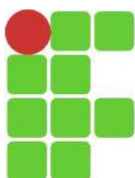
MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES	CH PRESENCIAL	CH À DISTÂNCIA	CH TOTAL (HORAS)
MÓDULO I – INTRODUÇÃO	Ambientação em Educação a Distância	9	36	45
	Teoria Geral da Administração	9	36	45
	Português Instrumental	9	36	45
	Introdução à Profissão em Gerência de Saúde	9	36	45
	Ética Profissional e Responsabilidade Social	9	36	45
	Introdução ao SUS	9	36	45
	Relações Interpessoais e Humanização na Saúde	9	36	45
	Introdução à Informática	9	36	45
	Matemática Básica para Gerência em Saúde	9	36	45
<b>TOTAL MÓDULO I</b>				<b>405</b>
MÓDULO II - BASES DE GESTÃO E SAÚDE	Introdução a Gestão Contábil	9	36	45
	Gestão Participativa e os Modelos de Atenção à Saúde	9	36	45
	Gestão Ambiental	9	36	45
	Gestão de Contratos e Regulação da Assistência na Saúde	9	36	45





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

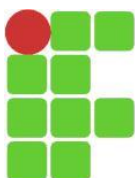
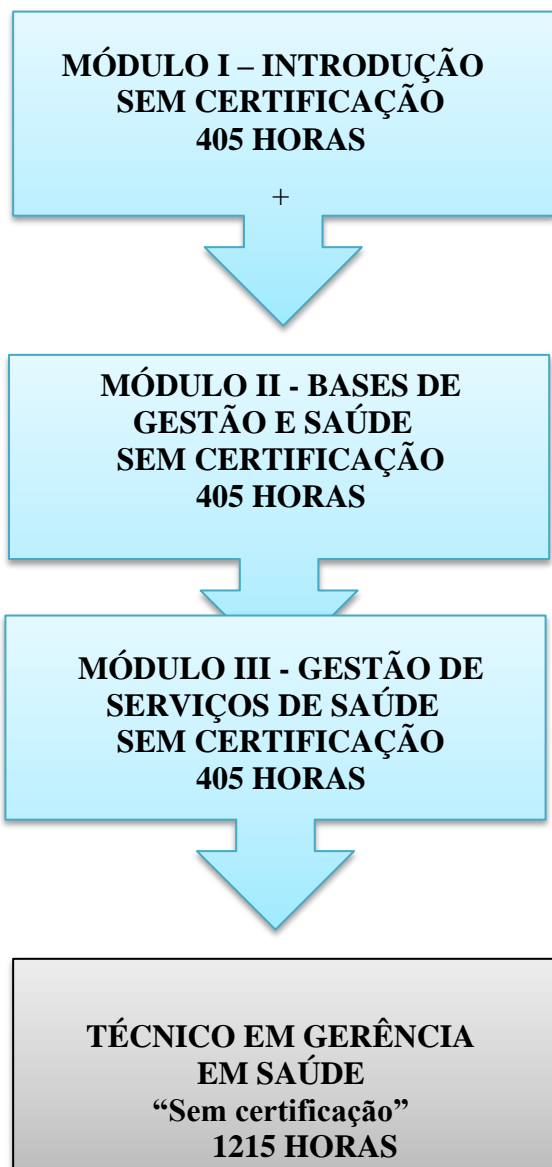
	Gestão do Planejamento e Organização em Saúde	9	36	45
	Estatística Aplicada	9	36	45
	Direito e Legislação na Saúde	9	36	45
	Gestão em Biossegurança e Controle de Infecção em Serviços de Saúde	9	36	45
	Gestão de Custos Aplicada à Saúde	9	36	45
	<b>TOTAL MÓDULO II</b>			
MÓDULO III - GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Gestão Financeira e Orçamentaria	9	36	45
	Auditoria e Acreditação Hospitalar	9	36	45
	Gestão de Material e Patrimônio	6	24	30
	Gestão da Qualidade na Saúde	9	36	45
	Gestão de Vigilância e Controle de Avaliação em Saúde	12	48	60
	Gestão de Recursos Humanos em Saúde	12	48	60
	Sistemas de Informação Epidemiológicos	9	36	45
	Gestão Estratégica na Saúde	9	36	45
	Gestão de Marketing e Serviços de Saúde	6	24	30
<b>TOTAL MÓDULO III</b>				<b>405</b>
<b>TOTAL DOS MÓDULOS</b>				<b>1215</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>				<b>0</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>				<b>0</b>
<b>TCC</b>				<b>0</b>
<b>PROJETO INTEGRADOR</b>				<b>0</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>1215</b>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**6.2 Fluxogramas do curso/Itinerário Formativo**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

### 6.3 Metodologia

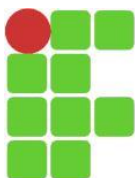
Epistemologicamente, metodologia é uma palavra derivada de “método”, do latim “*methodus*”, cujo significado é “caminho ou a via para a realização de algo”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Sendo assim, metodologia é o campo em que se estudam os mais diversos métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento, neste caso para a área de Ambiente, Saúde e Segurança.

Vale ressaltar também que a metodologia consiste em uma reflexão em relação aos métodos lógicos e científicos. Inicialmente, a metodologia era descrita como parte integrante da lógica que se focava nas diversas modalidades de pensamento e a sua aplicação. Posteriormente, a noção de que a metodologia era algo exclusivo do campo da lógica foi abandonada, uma vez que os métodos podem ser aplicados a várias áreas do saber.

Cada área possui uma metodologia própria. A **metodologia de ensino** é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem. Os principais métodos de ensino usados no Brasil são: método Tradicional (ou Conteudista), o Construtivismo (de Piaget), o Sociointeracionismo (de Vygotsky) e o método Montessoriano (de Maria Montessori). Para isso, a **concepção pedagógica** precisa fazer parte do universo e das práticas do trabalho docente e das equipes que atenderão nos turnos de oferta do curso.

A Educação a Distância ocorre quando o professor e o aluno estão separados no tempo ou geograficamente. Para que isso aconteça é necessário que ocorra a intervenção de tecnologias que ofereçam ao aluno, o suporte de que necessita para aprender. A metodologia de trabalho está baseada numa concepção de aprendizagem em que o aluno entenda como um ser ativo e construtor de seu conhecimento. Assim, acreditamos que, como bem colocou Freire (2005), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra”. O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isso significa que o conteúdo apresentado pelo professor precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado pelo aluno com o suporte de tecnologias interativas, do material impresso e da prática pedagógica, para se constituir em conhecimento individual, que é intransferível.

Na perspectiva de cumprir todos esses requisitos, o *Campus Araguaína*, do IFTO, adota como





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

metodologia para seu curso na modalidade à distância, um ambiente virtual para disponibilização de conteúdos digitais, compartilhamento de informações, socialização de conhecimento por meio de fóruns de discussão, comunicação tanto síncrona (chat, entre outros) como assíncrona (mensagem, fórum, etc.), desenvolvimento de atividades didáticas como suporte e avaliação, procurando diagnosticar possíveis falhas e promover a recuperação durante o processo de ensino e aprendizagem, no qual os professores e tutores buscarão desenvolver no estudante uma maior autonomia em seu aprendizado.

Os estudos são na modalidade a distância e prevêm atividades presenciais, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das 27 disciplinas. As atividades previstas ao longo do curso, desenvolver-se-ão conforme detalhamento abaixo:

**Atividades Presenciais**

Atividades presenciais são momentos de interação dos alunos entre si e com o Professor da disciplina e/ou com o Professor/tutor. As teleconferências, videoconferências ou encontros on-line em tempo real, são consideradas atividades presenciais, nas quais a presença do aluno é obrigatória. Os estudos são efetuados por meio do uso de material auto-instrucional e específico para a educação a distância, de forma individualizada e/ou em grupos, de modo a atender ao avanço de cada estudante.

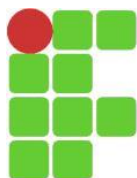
Além disso, serão utilizados os acervos da Biblioteca Central, bem como das bibliotecas dos Pólos de Apoio Presenciais, de modo a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem.

As atividades presenciais compreendem: a) encontros presenciais entre o Professor/tutor e os Estudantes; b) encontros presenciais entre os Estudantes, os Professores/Professor/tutores e os Professores das disciplinas da matriz curricular do curso; c) avaliação presencial; d) teleconferências; e) videoconferências; f) chats.

**Atividades a Distância**

Como a maior parte da carga horária do curso é realizada a distância, ou seja, os estudos são realizados fora das salas de aula convencionais, prevê-se a oferta das seguintes ferramentas e suportes pedagógicos, conforme for o caso: a) Ambiente Virtual de Aprendizagem; b) Telefone, Fax; c) Professor/tutoria Virtual; d) Correio eletrônico.

A integração das mídias é realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

MOODLE, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web.

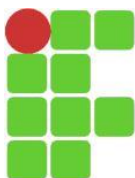
O Moodle é um sistema de gerenciamento de aprendizagem, gratuito e de código aberto. Possibilita a interação, colaboração e integração da comunidade envolvida através do uso de seus recursos. No Moodle estão disponíveis ferramentas síncronas e assíncronas como: fórum, chat, material de conteúdo, bloco de anotações, pesquisa de opinião, questionário, tarefas (incluindo espaço para feedback e notas), glossário, wiki, contatos (envio e recebimento de mensagens, incluindo aviso de mensagens novas, usuários que estão on-line e perfil do usuário com foto), agenda, avisos e histórico de acessos e participações. Além dessas ferramentas, outros módulos e plug-ins podem ser instalados ou adequados. Caso necessário, sendo o Moodle de código aberto (software livre sob licença GPL), o código fonte do programa pode ser alterado. Sua interface é amigável com navegação facilitada e pode ser acessado através de um browser (navegador de internet) comum.

No Polo de Apoio Presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o estudante terá acesso a uma equipe de tutores e professores que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento dos componentes curriculares por meio de todos os recursos disponíveis. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a integralização entre professor e estudantes e destes entre si.

Os componentes curriculares de cada bloco serão distribuídos de forma que sejam oferecidos até três componentes curriculares de forma concomitante. A duração de cada um dependerá de sua carga horária. Em média, uma carga horária de 45 horas será oferecida em cinco semanas. Dessa forma, é prevista para os estudantes uma dedicação diária de, no mínimo, três horas de estudo, além do desenvolvimento de atividades programadas.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados.

A avaliação ocorre nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos professores e/ou





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

tutores presenciais.

#### **6.4 Prática como Componente Curricular (PCC)**

Não se aplica

#### **6.5 Estágio Curricular Supervisionado**

Não se aplica

#### **6.6 Atividades Complementares**

Não se aplica

#### **6.7 TCC**

Não se aplica

#### **6.8 Projeto Integrador**

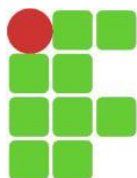
Não se aplica

#### **6.9 Ementas**

As ementas do Curso Técnico em Gerência em Saúde contemplam os seguintes temas gerais e específicos do Eixo e do curso:

##### **a) Gerais do Eixo**

<b>TEMAS GERADORES (CNCT)</b>	<b>COMPONENTES (PPC)</b>
Ética	Constará em: Gestão de Recursos Humanos em Saúde e transversalmente no curso
Empreendedorismo	Constará em: Gestão Estratégica na Saúde e transversalmente no curso
Redação de documentos técnicos	Constará em: Português Instrumental
Normas técnicas e de segurança	Constará em: Gestão em Biossegurança e





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

	Controle de Infecção em Serviços de Saúde e transversalmente no curso
Educação ambiental	Constará em: Gestão Ambiental e Transversalmente no curso
Capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.	Constará em: Gestão de Recursos Humanos em Saúde, Relações Interpessoais e Humanização na Saúde e transversalmente no curso

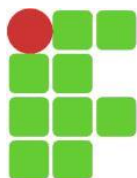
**b) Específicas do curso:**

<b>TEMAS GERADORES (CNCT)</b>	<b>COMPONENTES (PPC)</b>
Modelos de administração	Constará em: Teoria Geral da Administração
Leis, Normas e Regimentos de saúde	Constará em: Introdução ao SUS
Modelos de Gerenciamento	Constará em: Gestão Participativa e os Modelos de Atenção à Saúde
Planejamento Estratégico	Constará em: Gestão do Planejamento e Organização em Saúde.
Indicadores de saúde	Constará em: Gestão de Vigilância e Controle de Avaliação em Saúde
Sistema de Informação Gerencial - SIG	Constará em: Introdução à Informática

A educação brasileira tem como um dos seus objetivos socializar orientações para subsidiar uma formação contínua, tendo como eixo a questão da diversidade na escola que se manifesta de múltiplas formas e situações e que, por muito tempo, na história universal e local, fora ignorada ou, até mesmo, violada na esfera do direito e respeito à dignidade humana.

Para tentar mudar esse quadro histórico de exclusão, foram criadas legislações específicas para cada situação, por isso, o Curso Técnico em Gerência em Saúde desenvolverá em seus conteúdos os seguintes temas legais:

**c) Legislações conexas/transversais/correlatas:**





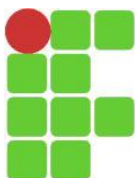
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

<b>TEMAS GERADORES</b>	<b>COMPONENTES (PPC)</b>
Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Ética Profissional e será tratada de forma transversal.
Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso) - art. 22 Educação para o trato com o tema “envelhecimento” – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Ética Profissional e será tratada de forma transversal.
Lei nº 9.394/96, no Título que trata da Educação Especial. - Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Ética Profissional e será tratada de forma transversal.
Lei nº 9.795/99 Educação Ambiental - Aplica-se a todos os níveis e modalidade.	Constará em Gestão ambiental e será tratada de forma transversal.
Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Educação para o trânsito – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Gestão ambiental e será tratada de forma transversal.
Lei nº 11.947/2009 – Educação Alimentar e Nutricional. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Gestão ambiental e será tratada de forma transversal.
Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências. Educação e respeito aos Direitos Humanos. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em Ética Profissional e de forma Transversal.

Vejamos a seguir as ementas:

### **Ambientação em Educação a Distância**

Investigação sobre as concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

### **Teoria Geral da Administração**

Estudo dos modelos de Administração, Funções do administrador, Funções da Administração e da Empresa, Estruturas organizacionais.

### **Português Instrumental**

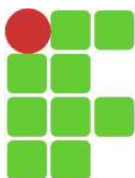
Questões sobre leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação técnica, cartas em geral, ofício, currículo e requerimento.

### **Introdução à Profissão em Gerência de Saúde**

Estudo das características da profissão. Legislação pertinente à área de atuação. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

### **Ética Profissional e Responsabilidade Social**

Descrição de ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre dimensão pública e privada da ética, bioética. Conhecer princípios ético-legais aplicados aos profissionais e gestores no campo da saúde. Entender a interdisciplinaridade entre os profissionais e os gestores no campo da saúde. Compreender a relevância da Ética na formação dos profissionais da área de saúde. Compreender o conceito de ética no contexto da moral social contemporânea, mais especificamente na área da saúde. Responsabilidade Social: Valores, Transparência e Governança, Público Interno, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Comunidade, Governo e Sociedade. Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004, Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso), Lei nº 9.394/96, no Art. 58 a 60. Educação Especial. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências. Educação e respeito aos Direitos Humanos. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

### **Introdução ao SUS**

Estudo do Estado, direitos sociais, Constituição Federal e SUS. Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Evolução histórica da saúde no Brasil. Organização, regulamentação e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos e diretrizes do SUS. Princípios do SUS. Modelos assistenciais de saúde no Brasil. Programas de Saúde e atuação do SUS.

### **Relações Interpessoais e Humanização na Saúde**

Reflexão sobre: o que significa HUMANIZAR? O que pensa o profissional de saúde sobre HUMANIZAÇÃO? A HUMANIZAÇÃO e os direitos dos usuários de saúde; A Política Nacional de Humanização (PNH) em diferentes interfaces; O profissional de saúde e a humanização de sua prática: desafios da formação e dos impasses cotidianos.

### **Introdução à Informática**

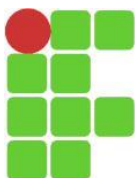
Buscar compreender como utilizar adequadamente os recursos de Software dos Computadores; efetuar as configurações Básicas nos Softwares; apresentar alguns elementos Básicos de cada Aplicativo; digitação de documentos oficiais e planilhas; aprimorar a digitação e formatação de textos e planilhas; utilizar os recursos gráficos do Excel. Utilizar de recursos computacionais. Sistema de Informação Gerencial - SIG

### **Matemática Básica para Gerência em Saúde**

Estudo de razões e proporções. Números Proporcionais, Divisão Proporcional. Regra de Três Simples e Composta. Porcentagem. Juros Simples e Compostos. Média Aritmética e Ponderada.

### **Introdução a Gestão Contábil**

Questão sobre contabilidade: objeto e objetivos. Princípios fundamentais da Contabilidade. Patrimônio (bens, direitos, obrigações). Patrimônio líquido e suas variações. Conceitos e aplicações das principais Demonstrações Financeiras: Balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucros e prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa. Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas. Plano de Contas em





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Contabilidade.

### **Gestão Participativa e os Modelos de Atenção à Saúde**

Estudo sobre gestão e gerência. Promoção da gestão participativa. Estratégias para o fortalecimento da mobilização social. Rede social. Níveis de atenção a saúde. Os marcos teóricos e metodológicos da promoção a saúde.

### **Gestão Ambiental**

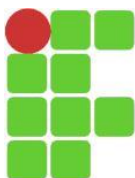
Descrição dos aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais ligados ao aproveitamento dos recursos naturais. Compatibilização da exploração dos recursos naturais nos planejamentos territoriais. Licenciamento Ambiental. Certificação Ambiental. Recuperação de áreas degradadas. Lei nº 9.795/99 Educação Ambiental - Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Educação para o trânsito – Aplica-se a todos os níveis e modalidades. Aplica-se a todos os níveis e modalidade. Lei nº 11.947/2009 – Educação Alimentar e Nutricional. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.

### **Gestão de Contratos e Regulação da Assistência na Saúde**

A disciplina propõe o debate e a compreensão sobre as questões centrais que envolvem a negociação de contratos e parcerias, muito comuns na área de saúde tendo em vista a constante necessidade de formalização deste instrumento para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, bem como para a prestação de serviços correlatos. Aborda, também, a atuação das operadoras de saúde no Brasil e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como dos gestores de saúde perante essas instituições. Por fim, traça um panorama dos sistemas saúde do Brasil e a nível internacional.

### **Gestão do Planejamento e Organização em Saúde**

Estudo da Administração pública em sistemas de saúde. O Pacto pela saúde. O planejamento estratégico em serviços de saúde. Sistemas de controle e avaliação. A Agenda de Saúde: plano de metas, relatório de gestão, o relatório de atividades e o plano municipal de saúde.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

### **Estatística Aplicada**

Estudo da estatística descritiva: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central e dispersão. Noções de amostragem. Probabilidade: definições e teoremas

### **Direito e Legislação na Saúde**

Questões sobre a saúde como direito social. Bases legais das normas sobre serviços na saúde. Constituição Federal, Legislação específica. Normas Operacionais atinentes à prestação de serviços e assistência à saúde.

### **Gestão em Biossegurança e Controle de Infecção em Serviços de Saúde**

Estudo da biossegurança. Riscos ocupacionais em ambiente de saúde. Acidentes ocupacionais. Prevenção e Controle de infecções em serviços de saúde. Primeiros Socorros.

### **Gestão de Custos Aplicada à Saúde**

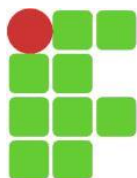
Investigação sobre contextualização da Contabilidade de Custos. Terminologia e propósitos de custos. Classificação e fluxo dos custos. Apuração do resultado. Alocação de custos. Departamentalização. Custeio baseado em atividades.

### **Gestão Financeira e Orçamentaria**

Estudo sobre noções básicas da Gestão Financeira e Orçamentária: conceitos, funções e objetivos. O Gestor Financeiro no contexto das organizações. As demonstrações financeiras. Administração financeira do capital de giro. Decisões de financiamento. Orçamento Empresarial. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Análise de investimentos e financiamentos (métodos de análises). Análise de resultados econômicos e financeiros. Planejamento, Controle e Análise de Despesas Financeiras - Orçamento de Capital, Elaboração e análise do fluxo de caixa.

### **Auditoria e Acreditação Hospitalar**

Pesquisa sobre fiscalização técnico - ética. Avaliação das condições fiscais e dos recursos materiais da instituição de saúde. Avaliação da dinâmica do atendimento em geral. Avaliação dos prontuários





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

médicos e de enfermagem.

### **Gestão de Material e Patrimônio**

Estudos relacionados à administração de materiais, suas fases e habilidades, conhecimentos e funções necessárias. As compras, a conservação e distribuição de materiais, os estoques, pesquisas, análises e interpretações cuidadosas dos métodos e estratégias para sua administração. A administração patrimonial, suas implicações e modernas técnicas de administração dos recursos materiais e patrimoniais da empresa.

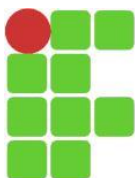
### **Gestão da Qualidade na Saúde**

Estudo sobre a visão histórica da evolução da gestão empresarial e as contribuições das diversas escolas de administração para a gestão da qualidade; As idéias, fundamentos e metodologias disseminadas pelos precursores dos sistemas da qualidade: Deming, Juran, Ishikauwa, Feigenbaun, Crosby e Falconi Conceitos e fundamentos da gestão organizacional e gestão estratégica da qualidade; O Sistema Brasileiro de Conformidade, tipos de certificação de conformidade, auditorias, metrologia e sistemas normativos; Aspectos da Normalização: objetivos, segurança, proteção ao consumidor, eliminação de barreiras comerciais, comunicação, economia e funções do sistema normativo; Sistema de gestão da qualidade - Normas ISO 9000:2008 e seus elementos A Fundação Nacional da Qualidade - FNQ e o Modelo de Excelência em Gestão - MEG, nos moldes do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ Clientes: satisfação, valor e retenção.

### **Gestão de Vigilância e Controle de Avaliação em Saúde**

Questões sobre vigilância na saúde. Epidemiologia. Doenças de notificação compulsória. Vigilância Ambiental e saneamento. Saúde do trabalhador. Organização dos sistemas e serviços de controle e avaliação em saúde. Estruturação dos serviços de auditoria. Os sistemas assistenciais. Indicadores de saúde. O cadastro nacional dos estabelecimentos de saúde. Central de Regulação. Ações de controle e avaliação integradas.

### **Gestão de Recursos Humanos em Saúde**



Av. Joaquim Teotônio Segurado  
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.  
77.020-450 Palmas - TO  
(63) 3229-2200  
[www.ifto.edu.br](http://www.ifto.edu.br) - [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Investigação sobre fundamentos da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Políticas de recursos humanos. Saúde, higiene e segurança no trabalho. Gestão de recursos humanos no SUS. Planejamento estratégico de recursos humanos. Política de recursos humanos em saúde. Configuração organizacional, comportamento humano e processos de trabalho em saúde. Humanização da assistência em saúde. Gestão por competências.

### **Sistemas de Informação Epidemiológicos**

Estudo sobre sistemas de informação na gestão do SUS. Desenvolvimento, implantação, controle e avaliação de sistemas de informações. Sistemas de informação em saúde. Indicadores de atenção na saúde. Relatório de gestão. Plano municipal de saúde. Gestão de sistemas municipais de saúde: enfoque estratégico. A organização da Secretaria Municipal de Saúde. Consórcios intermunicipais de saúde.

### **Gestão Estratégica na Saúde**

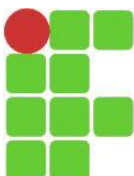
Estudo sobre modelos de gestão. Introdução ao estudo do planejamento. Fundamentos do planejamento em saúde. Políticas públicas de saúde e suas consequências. Planejamento participativo em saúde. Projetos em saúde. O Programa de Saúde da Família. Gestão de projetos: conceitos, composição e abordagens. A legislação referente a projetos e os órgãos financiadores.

### **Gestão de Marketing e Serviços de Saúde**

Questões sobre a introdução ao Marketing, Marketing de Serviços, Diferenças entre bens e serviços, Princípios de Marketing de Relacionamento e sua relação com os serviços, Composto de Marketing em Serviços, Serviços na área de saúde –casos práticos, Atendimento ao público; rotinas de trabalho na prestação de serviço; organização do local de trabalho; gerenciamento de tempo.

## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.**

Todos os procedimentos para Aproveitamento de Estudos serão conduzidos segundo as





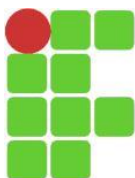
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

disposições da Organização Didático-Pedagógica (ODP) de Ensino a Distância do IFTO. O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação de competências por comissão formada por professores e profissionais da área. Entretanto, seguir-se-á tendo por base os seguintes critérios:

- Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos, aos estudantes fica assegurado o direito de requerer o aproveitamento de componentes curriculares cursados na mesma instituição ou em outra instituição de ensino credenciada pelo MEC, desde que solicitado dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Escolar Geral dos Cursos a Distância do IFTO.
- A coordenação de curso fará análise de compatibilidade de conteúdo e de carga horária para o aproveitamento total do componente curricular e emitirá parecer.
- Deverá ser observado o prazo de cinco dias úteis para emitir o parecer, notificar o estudante e encaminhar o processo à CORES.
- O aproveitamento de estudos de nível técnico de disciplinas ou componentes cursados poderá ser aproveitado desde que relacionados ao perfil de conclusão do curso Técnico em Gerência em Saúde.
- Serão aproveitados os componentes cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 80% (oitenta por cento) com os programas dos componentes do respectivo curso oferecido pelo Campus Araguaína.
- Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de conclusão, seguir-se-ão as diretrizes apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem definidas.

O presente projeto político pedagógico está de acordo com o previsto na legislação/ODP/IFTO no que diz respeito:

Art. 121. O estudante matriculado poderá solicitar, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar Geral dos Cursos a Distância do IFTO, dispensa por meio da realização de exame de proficiência.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Parágrafo único. Entende-se por exame de proficiência o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo estudante no trabalho ou por outros meios informais, mediante um sistema avaliativo.

§ 2º É vedada a solicitação de exame de proficiência para componentes curriculares que foram cursados com reprovação.

## **8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

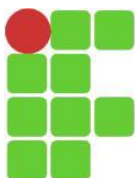
A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivo o acompanhamento e a verificação de construção de competências trabalhadas pela Instituição de Ensino. Constitui-se em um processo permanente contínuo e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, utilizando-se de instrumentos diversificados de análise do desempenho do estudante nas diferentes situações de aprendizagem, consideradas as competências propostas para cada uma delas.

A avaliação em cada componente será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de ensino de cada componente curricular. A avaliação deve estar definida no planejamento estabelecido em cada polo.

A aprovação do estudante dar-se-á por:

- Verificação de frequência nas aulas presenciais;
- Avaliação do aproveitamento acadêmico.

As avaliações da aprendizagem do estudante serão compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

São instrumentos da avaliação de desempenho a participação do estudante nas atividades acadêmicas e nas avaliações presenciais, por componente curricular.

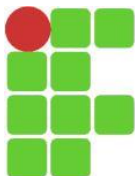
a) A pontuação total de cada componente curricular é de 10,0 pontos, distribuídos em avaliações presenciais individuais ou em grupo com peso de 60% e em avaliações a distância com peso de 40% na nota final de cada componente curricular. Entende-se por avaliações presenciais as agendadas/solicitadas pelo professor do componente curricular e desenvolvidas no polo de apoio presencial, sob orientação do professor e/ou do tutor presencial, que registrará(ão) a presença do estudante por meio de lista de frequência, que será lançada no diário de classe e/ou no Sistema de Gerenciamento Acadêmico. Entende-se por avaliações a distância aquelas desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

b) O estudante será considerado aprovado no componente curricular se obtiver uma média igual ou superior a 6,0 pontos no componente curricular, sendo que essa nota deverá ser lançada no diário de classe e/ou no Sistema de Gerenciamento Acadêmico. Para efeito da avaliação do desempenho do estudante, para fins de promoção, computam-se as avaliações presenciais, as atividades extraclasse e a sua participação nas avaliações a distância. Entende-se por atividades extraclasse as solicitadas e acompanhadas pelo professor e/ou tutor a distância, como visitas técnicas, aulas de campo, dentre outras, que também serão registradas por meio de lista de frequência.

c) Além da avaliação presencial ao final de cada unidade curricular, o estudante terá direito a fazer:

- Avaliação presencial de 2ª chamada (somente para aqueles casos constantes na ODP-EAD);
- Avaliação presencial de recuperação (somente para estudantes que não obtiveram nota suficiente para ser aprovado, ou seja, Média Provisória inferior a 6,0).

d) Será concedida a revisão de qualquer avaliação ao estudante que discordar dos resultados





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

obtidos, solicitada em até dois dias úteis após a vista da avaliação, conforme critérios constantes na ODP-EAD.

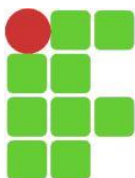
- e) As datas de todas as avaliações serão estabelecidas no calendário específico de cada curso.
- f) O estudante será considerado aprovado se a nota da Avaliação de Recuperação for igual ou superior a 6,0 pontos, do total de 10,0 pontos.
- g) O estudante será considerado reprovado no componente curricular se sua Média Final for inferior a 6,0 pontos, do total de 10,0 pontos.
- h) O estudante também poderá ser considerado reprovado no componente curricular se não tiver cumprido atividades acadêmicas presenciais descritas como obrigatórias no PPC.
- i) O estudante só receberá seu diploma de conclusão de curso após ter sido aprovado em todos os componentes curriculares.

O resultado final de cada componente será publicado em locais previamente comunicados aos alunos, até a data limite prevista em calendário escolar.

## **9 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Para o curso Técnico em Gerência em Saúde não serão necessárias instalações e equipamentos específicos para o curso. O curso utilizará as instalações/acessibilidade e equipamentos dos polos de educação a distância, que já encontram-se aprovados e que já estejam em pleno funcionamento, oferecendo outros cursos da rede e-Tec Brasil.

As informações acerca dos polos encontram-se nos arquivos da DEAD- Diretoria de Educação a Distância do IFTO, particularmente o Relatório de Avaliação de Polos,





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

consubstanciando e confirmando as prerrogativas legais que legitimam e autorizam os polos da EaD/IFTO, aptos a atenderem os cursos a distância da instituição dos campus do IFTO.

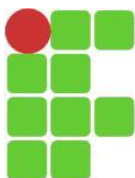
## **10 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

A previsão Orçamentária para o Curso Técnico em Gerência em Saúde do campus Araguaína estará vinculada a aprovação do PTA - Plano de Trabalho Anual, elaborado e submetido ao órgão competente vinculado ao Ministério da Educação, pela Diretoria de Educação a Distância do IFTO, a qual, uma vez aprovado, será descentralizado da Reitoria para o Campus Araguaína de modo a atender as demandas do curso.

## **11 PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E TERCEIRIZADOS**

O corpo docente do curso Técnico em Gerência em Saúde – professores e tutores a distância – serão selecionado através de edital público, o qual exigirá os seguintes critérios mínimos tanto para professores como para os tutores: ser graduado, Especialista, Mestre ou Doutor na área do componente curricular ou áreas afins, ser servidor público federal, com no mínimo um ano de experiência no magistério, disponibilizar 20 horas semanais para ministrar a disciplina em Ambiente Virtual de Aprendizagem e para viagens aos polos, inclusive aos finais de semana, atendendo assim as demandas do curso.

O Coordenador do curso será o professor Mateus Dall' Agnol, cuja notória experiência em docência na área de Administração Hospitalar, imprimiu um caráter próprio à Coordenação do presente curso, com indicação da Direção Geral do Campus Araguaína e colegiado do curso. O curso poderá contar ainda com outros profissionais, a serem definidos pela coordenação do curso, desde que devidamente explícitos em edital. Tutores e Professores serão contratados por meio de processo seletivo simplificado de profissionais bolsistas, também via edital público. Informações sobre remuneração, deveres, turnos e requisitos mínimos para concorrer às vagas serão discriminadas no respectivo edital de seleção.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

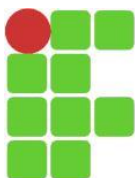
Com relação aos docentes e técnicos administrativos efetivos disponíveis, atualmente, no *Campus*, estes atendem à demanda do curso tanto ao que se refere a especificidade da área em que atuam como pela quantidade de profissionais que estão disponíveis ao *Campus*. Desse modo, as tabelas a seguir especificam a quantidade, a área de atuação e o nível de formação do pessoal docente e técnico.

**QUADRO 3:** Técnicos Administrativos em Educação Classe C disponibilizado ao *Campus* Araguaína até dezembro de 2014.

CARGO	TOTAL	VAGAS - CLASSE C		
		Concurso realizado	Concurso remoção	Prioridades do <i>Campus</i>
Auxiliar assuntos educacionais	04	-	-	-
Auxiliar em administração	02	-	-	-
Auxiliar de biblioteca	02	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	-	-	-

**QUADRO 4:** Técnicos Administrativos em Educação Classe D disponibilizado ao *Campus* Araguaína – IFTO até dezembro de 2014.

CARGO	TOTAL	VAGAS - CLASSE D		
		Concurso realizado	Concurso remoção	Prioridades do <i>Campus</i>
Técnico em Audiovisual	01	-	-	-
Técnico em Contabilidade	01	-	-	-
Técnica em Enfermagem	01	-	-	-
Técnico em laboratório: Análises Clínicas	01	-	-	-
Técnico em laboratório: Enfermagem	01	-	-	-
Técnico em laboratório: Informática	01	-	-	-
Técnico em tecn. da informação	01	-	-	-
Assistente em administração	15	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	-	-	-





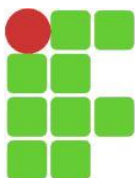
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**QUADRO 5:** Técnicos Administrativos em Educação Classe E disponibilizado ao *Campus* Araguaína IFTO até dezembro de 2014.

CARGO	TOTAL	VAGAS - CLASSE E		
		Concurso realizado	Concurso remoção	Prioridades do <i>Campus</i>
Analista de Tecn. da informação	01	-	-	-
Bibliotecário documentalista	02	-	-	-
Pedagogo: área orientação	03	-	-	-
Técnico em assuntos educacionais	02	-	-	-
Relações Públicas	01	-	-	-
Administrador	01	-	-	-
Assistente Social	02	-	-	-
Contador	01	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-
Engenheiro	01	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	-	-	-

**QUADRO 6:** Titulação, Jornada de Trabalho, área de atuação e link do lattes dos docentes do *Campus* Araguaína IFTO.

Nome	Titulação	ÁREA	Reg. Tra b.	Link Lattes
Alessandro Lemos de Oliveira	Especialista	Geografia	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/9956827080283023">lattes.cnpq.br/9956827080283023</a>
Angelo Cassio Bezerra Nascimento	Especialista	Enfermagem	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/5571186050139056">lattes.cnpq.br/5571186050139056</a>
Cristina Sousa da Silva	Mestre	Geografia	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7810099523014944">lattes.cnpq.br/7810099523014944</a>
Daiane Aparecida Tonaco	Mestre	História	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1081122677251461">lattes.cnpq.br/1081122677251461</a>
Deusine Cristianne Borges Aguiar Mendes	Graduado	Administração	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/3770903554085383">lattes.cnpq.br/3770903554085383</a>
Eduardo Lima Santos	Especialista	Educação Física	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8910077772198208">lattes.cnpq.br/8910077772198208</a>
Eva Pereira Costa	Especialista	Língua Portuguesa	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/6893724534576179">lattes.cnpq.br/6893724534576179</a>
Gerson Alves de Oliveira	Mestre	Sociologia	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8463430054362983">lattes.cnpq.br/8463430054362983</a>
Gildemberg da Cunha Silva	Especialista	Matemática	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7512622829591232">lattes.cnpq.br/7512622829591232</a>
Gilson Tavares de Lima	Especialista	Biomedicina	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7455893353761385">lattes.cnpq.br/7455893353761385</a>
Hebert Lima Batista	Mestre	Farmácia/Bioquímica	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7678140702832180">/lattes.cnpq.br/7678140702832180</a>
Heidi Luz Bonifácio	Mestre	Biologia	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7070212670150505">lattes.cnpq.br/7070212670150505</a>



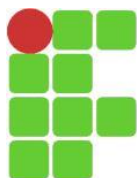


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Hélio Marcio Nunes Lacerda	Graduado	Português/Inglês	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5262380256848582">lattes.cnpq.br/5262380256848582</a>
Jhonatam de Oliveira Carvalho	Especialista	Química	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0492258307823434">lattes.cnpq.br/0492258307823434</a>
Jonathon Viana Silva	Graduado	Informática	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5861469151311775">lattes.cnpq.br/5861469151311775</a>
Jonierson de Araújo da Cruz	Especialista	Física	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4034702382176902">lattes.cnpq.br/4034702382176902</a>
Kerley Fernandes Duarte de Oliveira	Graduado	Artes	20	<a href="http://lattes.cnpq.br/2299344118489194">lattes.cnpq.br/2299344118489194</a>
Kerlly Karine Pereira Herenio	Mestre	Português/Inglês	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2299344118489194">lattes.cnpq.br/2299344118489194</a>
Marcio Palácios de Carvalho	Mestre	Português/Espanhol	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5888536871449365">lattes.cnpq.br/5888536871449365</a>
Mário de Souza Lima e Silva	Mestre	Biologia	40	<a href="http://Lattes.cnpq.br/6331293176860854">http://Lattes.cnpq.br/6331293176860854</a>
Mateus Dall A' gnol	Especialista	Administração	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8130821913051547">http://lattes.cnpq.br/8130821913051547</a>
Rodrigo Fonseca de Araújo	Graduado	Física	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/6026750591938861">http://lattes.cnpq.br/6026750591938861</a>
Rosa Maria Machado de Sena	Doutora	Farmácia/Bioquímica	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0420486562055304">lattes.cnpq.br/0420486562055304</a>
Sabrina Guimarães Paiva	Mestre	Farmácia/Bioquímica	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5711477771784509">lattes.cnpq.br/5711477771784509</a>
Thais Araújo Louzada	Graduado	Matemática	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7742973259592214">lattes.cnpq.br/7742973259592214</a>
Weliton de Farias Nascimento	Mestre	Matemática	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2641057153675659">lattes.cnpq.br/2641057153675659</a>
Wellington Sampaio da Silva	Mestre	História	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5371172552350817">lattes.cnpq.br/5371172552350817</a>
Willy Deivson Leandro da Silva	Especialista	Biomedicina	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4451589924398533">lattes.cnpq.br/4451589924398533</a>

**QUADRO 7:** Nome, Titulação, Cargo e link do lattes dos Técnicos Administrativos em Educação do *Campus* Araguaína IFTO.

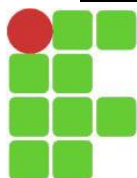
Nome	Titulação	ÁREA	Reg. Trab.	Link Lattes
Adriano Diniz Pereira	Graduação	Técnico em Audiovisual	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9879546568066430">lattes.cnpq.br/9879546568066430</a>
Alinne Crus Lima	Ensino Médio	Assistente de Alunos	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/4676020248126442">lattes.cnpq.br/4676020248126442</a>
Ana Cristina da Silva	Especialista	Téc. de Laboratório/ Análises Clínicas	40	Não encontrado
Andréia Sousa Castro	Graduação	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/0842837012781867">/lattes.cnpq.br/0842837012781867</a>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Ângela Celia Tavares Borralho	Especialista	Assistente Social	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/1574969068571563">lattes.cnpq.br/1574969068571563</a>
Carlos Diego Gonçalves Mota	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9966426409215485">lattes.cnpq.br/9966426409215485</a>
Cintia Pereira Bezerra	Graduação	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/8974587549372321">lattes.cnpq.br/8974587549372321</a>
Cristiano Fernandes Mateus	Graduação	Contador	40	Não Encontrado
Daiane Miranda dos Reis Farias	Especialista	Assistente em Administração	40	Não Encontrado
Dalva lima da Silva	Ensino Médio	Téc. Laboratório Enfermagem	40	Não Encontrado
Diogo Mourão de Almeida Pereira	Especialista	Analista de Tecnologia da Informação	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/6391871915916899">lattes.cnpq.br/6391871915916899</a>
Divina Márcia Borges Pinheiro Vasconcelos	Especialista	Téc. em Assuntos Educacionais	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9848136909819049">lattes.cnpq.br/9848136909819049</a>
Edson Cruz Sousa	Graduação	Assistente em Administração	40	Não encontrado
Evandro Lima de Sousa	Graduação	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/4139421723097846">lattes.cnpq.br/4139421723097846</a>
Fernando de Souza Arantes	Graduação	Técnico em Laboratório/Informática	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9866506240332549">lattes.cnpq.br/9866506240332549</a>
Gutemberg de Sousa Brito	Especialista	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/1738224185237430">lattes.cnpq.br/1738224185237430</a>
Iziquiel Alves Alencar	Graduação	Auxiliar em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/6343306746223678">lattes.cnpq.br/6343306746223678</a>
Irani Alves Nogueira do Nascimento	Especialista	Pedagoga/Orientação Educacional	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/1211886158204504">lattes.cnpq.br/1211886158204504</a>
Jânio de Souza Bittencourt	Especialista	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/2255531169506413">lattes.cnpq.br/2255531169506413</a>
José Gilmar Ribeiro de Araújo	Especialista	Engenharia Civil	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/1384014667529237">lattes.cnpq.br/1384014667529237</a>
José Pereira Matos	Ensino Médio	Assistente em Administração	40	Não encontrado
Josué Divino Franco	Graduação	Téc. em Tecnologia da Informação	40	Não encontrado
Kelsma Maria Silva Gomes	Especialista	Relações Públicas	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/3915374373439823">lattes.cnpq.br/3915374373439823</a>
Laila Karinnyda Costa Silva Bringel	Graduação	Auxiliar de Biblioteca	40	Não encontrado
Luiz Augusto Gonçalves Bezerra	Especialista	Pedagogo/Orientação Educacional	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/4259926916275863">lattes.cnpq.br/4259926916275863</a>
Leandro Nogueira Dias	Médio	Assistente em Administração	40	Não encontrado
Leidimar Alves Saraiva Silva	Graduação	Letras Português/Inglês	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/3915374373439823">lattes.cnpq.br/3915374373439823</a>





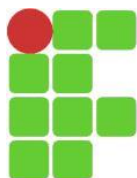
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Luciano Tavares Rabelo Calafate	Especialista	Serviço Social	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9295411103127805">lattes.cnpq.br/9295411103127805</a>
Marcela Vitória Souza Sodré	Especialista	Assistente de Alunos	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/2458265359666117">lattes.cnpq.br/2458265359666117</a>
Maria Pedrinha Ângelo de Sousa	Graduação	Técnico em Contabilidade	40	Não encontrado
Miguel Gomes Amorim	Graduação	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/0832441608912042">lattes.cnpq.br/0832441608912042</a>
Milton Ferreira Alves Junior	Graduação	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/9714807163502100">lattes.cnpq.br/9714807163502100</a>
Natalia Silva Fonseca	Ensino Médio	Assistente de Alunos	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/0164102152297356">lattes.cnpq.br/0164102152297356</a>
Ronan Almeida Lima	Ensino Médio	Assistente em Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/1143657339040460">lattes.cnpq.br/1143657339040460</a>
Rozangela Martins da Silva	Especialista	Bibliotecária Documentalista	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/5742442733773631">lattes.cnpq.br/5742442733773631</a>
Sandra Rodrigues da Silva Milhomem	Especialista	Pedagoga/Orientação Educacional	40	Não encontrado
Simone de Jesus do Nascimento Diniz	Especialista	Bibliotecária Documentalista	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/6400005874367813">lattes.cnpq.br/6400005874367813</a>
Suedilson Sousa Lopes	Especialista	Administração	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/5094752770450045">lattes.cnpq.br/5094752770450045</a>
Tatiana Silva Dunajew Lemos Afonso	Mestrado	Psicóloga	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/5306600870609813">lattes.cnpq.br/5306600870609813</a>
Villair Regina Cavalcante Viveiros	Graduação	Assistente em Administração	40	Não encontrado
Wily Rosário da Silva	Especialista	Téc. em Assuntos Educacionais	40	<a href="http://lattes.cnpq.br/7991706488938478">lattes.cnpq.br/7991706488938478</a>

Quanto à manutenção e segurança do prédio onde está localizado o IFTO *Campus* de Araguaína, este disponibilizará de funcionários de apoio administrativos para atender as atividades de telefonia, copa, limpeza, manutenção predial e de bens móveis, motorista e vigilância patrimonial, por meio da contratação de serviços terceirizados.

O quadro de terceirizados é regido pelo Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, que estipula como fase preparatória para contratação de pessoal o processo licitatório.

Nesse sentido, o IFTO tem buscado por meio de licitação contratar os serviços de apoio administrativo, tais como: copa, recepcionista, telefonista, artífices de manutenção predial, de asseio e conservação (limpeza) e de vigilância patrimonial armada. Além destes, há outros processos licitatórios para manutenção de ar-condicionado e fornecimento de fotocópias, máquinas e suprimentos.

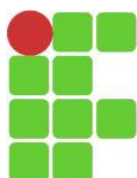




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**QUADRO 8:** Funcionários terceirizados que atuam no *Campus Araguaína* IFTO.

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>EMPRESA</b>
Adonilton Alves De Sousa	Motorista	Fênix
Antonio Ancelmo Da Cruz	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Ari Amaral Da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Arly Alves Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Beatrys Teixeira Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Derivan Dias Batista	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Elessandra Ribeiro Marinho	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Isabel Cristina Da Silva Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Ivanilde Bandeira De Brito	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Josielson Teixeira	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Leonardo Gomes De Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Luiz Antonio Pires Soares	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Maria Do Amparo Alves Dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Maria Do Socorro Leal Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Maria Francisca Dias De Araujo	Auxiliar de Serviços Gerais	Fênix
Wagner Jorge Alves dos Santos	Vigilante	Confederal
João Araújo de Andrade Filho	Vigilante	Confederal
Celso da Silva Santana	Vigilante	Confederal
Francisco de Assis Gomes Machado	Vigilante	Confederal
Sebastião Gomes Pereira	Vigilante	Confederal
Daniel Santos	Vigilante	Confederal





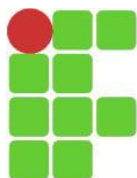
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

### 11.1 Sistema de Gestão: Equipe Acadêmica e Órgão Colegiado

A estrutura de gestão da Educação a Distância é descrita no quadro a seguir:

**QUADRO 9:** Estrutura de gestão da Educação a Distância

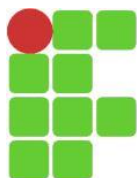
Descrição	Quant.	Função
Coordenador Geral	1	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenar as atividades dos cursos ofertados pela Instituição de Ensino.</li><li>- Realizar o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Sistema.</li><li>- Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com os coordenadores de curso, dos processos seletivos de alunos.</li><li>- Receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo.</li><li>- Acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e oferta dos cursos.</li><li>- Realizar a articulação com o MEC.</li><li>- Acompanhar o cadastramento de bolsistas na Instituição de Ensino.</li><li>- Elaboração do projeto básico do curso.</li><li>- Acompanhar o registro acadêmico dos estudantes matriculados no curso.</li></ul>
Coordenador do Curso	1	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenar e acompanhar o curso como um todo.</li><li>- Elaboração do projeto básico do curso.</li><li>- Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com o coordenador geral, dos processos seletivos de alunos.</li><li>- Realizar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Sistema.</li><li>- Acompanhar e supervisionar as atividades de tutoria, as atividades dos professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo.</li><li>- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração dos conteúdos para os componentes do curso.</li><li>- Desenvolver a adequação dos conteúdos dos</li></ul>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Professor pesquisador	1 por componente curricular	<p>materiais didáticos para as mídias impressas e digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância.</li><li>- Desenvolver as atividades de docência dos componentes curriculares do curso.</li><li>- Desenvolver as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores.</li><li>- Desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE - Instituição Pública de Ensino, metodologia para aplicação e controle de recursos financeiros aplicados ao modelo de financiamento do MEC para a modalidade de educação a distância.</li><li>- Desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs na modalidade de educação a distância.</li><li>- Realizar pesquisa para o aprimoramento de metodologias para aplicação das NTICs na modalidade de educação a distância.</li><li>- Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância.</li><li>- Participar de atividades de supervisão e acompanhamento da oferta dos cursos.</li><li>- Realizar relatórios de aplicação de metodologia de ensino para os cursos na modalidade a distância.</li></ul>
Tutor a Distância	1 por componente curricular	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar o professor da disciplina nas atividades educacionais.</li><li>- Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.</li><li>- Corrigir atividades desenvolvidas sob orientação do professor pesquisador.</li><li>- Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.</li><li>- Coordenar as atividades a distância.</li><li>- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista.</li><li>- Estabelecer contato com os alunos.</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar o professor do componente curricular nas atividades educacionais.</li></ul>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Tutor Presencial	1 para cada 25 alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem.</li><li>- Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos.</li><li>- Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.</li><li>- Aplicar avaliações a distância.</li><li>- Coordenar as atividades a distância.</li><li>- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista.</li><li>- Estabelecer contato com os alunos.</li></ul>
------------------	-----------------------	--

## 12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Receberá o diploma de Técnico em Gerência em Saúde o estudante que tiver sido aprovado, dentro dos prazos de integralização do curso, em todos os componentes curriculares. O curso Técnico em Gerência em Saúde na modalidade a distância não prevê a certificação intermediária.

## 13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL.** Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e base da educação nacional – Lei 9.394/96.** Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para cursos a distância.** Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Lei nº 11.778/2008** - Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

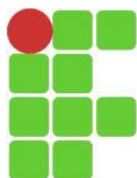
\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999.** - **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997** - **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.** **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003** Altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Resolução CNE/CEB Nº 04 / 99- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.** Brasília, 1999.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FNDE nº 18 de 16 de junho 2010. Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para a concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica **Resolução CNE/CEB Nº 01/ 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, 2004

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução FNDE/CD/ nº 36/09- Estabelece orientações, diretrizes, critérios e normas para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa no âmbito do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil).** Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, outubro de 2008.

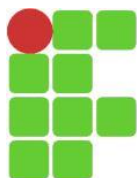
**Decreto Nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências.**

**Decreto Nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA,** no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea “a”, da constituição e tendo em vista o que dispõem os arts. 8º, § 1º e 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

**RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012.** O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea “c” do § 1º do art. 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, nos artigos, 36-A, 36-B e 36-C, 36-D, 37, 39, 40, 41 e 42 da Lei 9.394/96, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação de 31 de agosto de 2012, publicado no DOU de 4 de setembro de 2012.

**Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva:** versão final/Araci Hack Catapan, Clovis Nicano Kassick, Walterff Ruben Iriundo Otero, organizadores. –



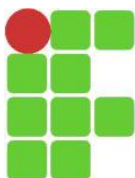


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011. 510 p.: il, grafs, tabs.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor Prática e Princípios**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

Escola Técnica Federal de Palmas. **Projeto de Curso Técnico na modalidade de Educação a distância**. Palmas, setembro de 2008.





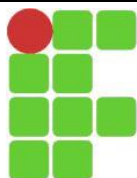
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**Apêndice I – Descrição mínima dos componentes curriculares**

**MÓDULO I – INTRODUÇÃO**

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Ambientação em Educação a Distância</b>		
<b>MÓDULO: I</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Investigação sobre as concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.115p. LEITE, M. T. M. Relato de experiência: oficinas Moodle para docentes da UNIFESP. In: 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Curitiba. Anais.... Curitiba, 2007 MASETTO MT. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo, SP: Summus; 2003.  <b>COMPLEMENTAR:</b> Site Oficial do Moodle: Moodle <a href="http://www.moodle.org">www.moodle.org</a> MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. 14. ed. São Paulo. OLIVEIRA, M.K. de (1997) Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico. São Paulo, Scipione, 111 pp. (4a Edição)		

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Geral da Administração</b>		
<b>MÓDULO: I</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 9 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo dos modelos de Administração, Funções do administrador, Funções da Administração e da Empresa, Estruturas organizacionais.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

**BÁSICA:**

BARRIS NETO, João Pinheiro de. Teoria da administração - Curso compacto. Editora Qualitymark, 2007.

SCHERMERHORN JR, J. R. Administração – Conceitos Fundamentais. 1 ed: LTC. 2005.

MAXIMIANO, A. C. Introdução à Administração. 8 ed. Atlas. 2011.

TEIXEIRA, J.T.; SALOMÃO, S. M.; TEIXEIRA, C. J. Fundamentos de Administração: A busca do essencial. 1 ed. Elsevier. 2009.

**COMPLEMENTAR:**

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Editora Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração - teoria, processo e prática. 7. ed. Editora Campus, 2006.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Elsevier. 2011.

SCARPI, M. J. Administração em Saúde. 1 ed. Doc. 2010.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental**

**MÓDULO: I** | **REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 45 horas** | **CH PRESENCIAL: 09 horas** | **CH À DISTÂNCIA: 36 horas**

**EMENTA:**

Questões sobre leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação técnica, cartas em geral, ofício, currículo e requerimento.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

Ernane & Nicola. Práticas de Linguagem. São Paulo; Editora Scipione; 2001.

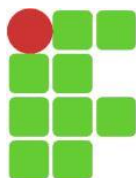
Luiz Fernando Mazarotto. Manual de Redação. São Paulo; DCI.; 2001.

Paschoalin & Spadotto. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo; Editora Scipione; 2001.

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2010. 693 p.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 560 p.

VOCABULÁRIO ortográfico da língua portuguesa. 5. ed. São Paulo: Global, 2009. 877 p.









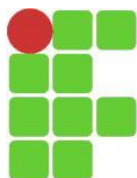




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Informática</b>		
<b>MÓDULO: I</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b> Buscar compreender como utilizar adequadamente os recursos de Software dos Computadores; efetuar as configurações Básicas nos Softwares; apresentar alguns elementos Básicos de cada Aplicativo; digitação de documentos oficiais e planilhas; aprimorar a digitação e formatação de textos e planilhas; utilizar os recursos gráficos do Excel. Utilizar de recursos computacionais. Sistema de Informação Gerencial - SIG		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> SILVA, M.G. Informática - Terminologia Básica, Windows XP, Word XP e Excel XP. Érica, 2005. VELLOSO, F. de C. Informática: Conceitos Básicos. 2004. MANZANO, J.A.N. G. Openoffice.Org Versão 1.1 em Português: Guia de Aplicação. São Paulo: Érica, 2003.  <b>COMPLEMENTAR:</b> Stanek, William R. Windows XP Professional. Bookman. 2006. Manzano, Andre Luiz. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003. Erica. 2003. Negrini, Fabiano; Borges, Louiseana. Excel 2003 - Avançado. Visual Books. 2006.		

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica para Gerência em Saúde</b>		
<b>MÓDULO: I</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo de razões e proporções. Números Proporcionais, Divisão Proporcional. Regra de Três Simples e Composta. Porcentagem. Juros Simples e Compostos. Média Aritmética e Ponderada.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> SICSÚ, B. Fundamentos da Matemática Financeira. São Paulo: Fundo de Cultura, 2004. CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 2006. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual,		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2004.

COMPLEMENTAR:

BERTELLI, S. B. Gestão de pessoas em administração hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.

BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de Custos e Resultados na Saúde. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHING, H. Y. Manual Custos Instituições de Saúde. São Paulo: Atlas, 2001.

## MÓDULO II - BASES DE GESTÃO E SAÚDE

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

NOME COMPONENTE CURRICULAR: **Introdução a Gestão Contábil**

MÓDULO: **II**

REGIME: **Semestral**

CH TOTAL: **45 horas**

CH PRESENCIAL: **09 horas**

CH À DISTÂNCIA: **36 horas**

**EMENTA:**

Questão sobre contabilidade: objeto e objetivos. Princípios fundamentais da Contabilidade. Patrimônio (bens, direitos, obrigações). Patrimônio líquido e suas variações. Conceitos e aplicações das principais Demonstrações Financeiras: Balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucros e prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa. Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas. Plano de Contas em Contabilidade.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**COMPLEMENTAR:**

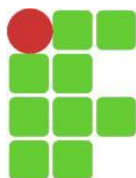
BEUKLE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Gestão de Custos e resultado na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 12. ed. rev., atual. e mod. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Domingos. Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo: Atlas, 2000.

SZUSTER, Natan. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Frase, 2002



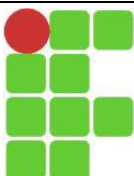


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

--

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Participativa e os Modelos de Atenção à Saúde</b>		
<b>MÓDULO: II</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo sobre gestão e gerência. Promoção da gestão participativa. Estratégias para o fortalecimento da mobilização social. Rede social. Níveis de atenção a saúde. Os marcos teóricos e metodológicos da promoção a saúde.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> BRASIL, Ministério da saúde, Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011. FARIA, J. H. Gestão Participativa – Relações de poder e trabalho nas organizações. 1 ed. Atlas. 2009. _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2006.  <b>COMPLEMENTAR:</b> BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM 399 /2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto. Brasília, DF: 22/02/2006. RIBEIRO, M. R. Processo de Trabalho em Saúde da Família: Monitoramento em Saúde da Família. Núcleo de Materiais Didáticos. Ead. UNINTER. 2010. _____. Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2001.		

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental</b>		
<b>MÓDULO: II</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>		





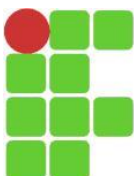




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

<b>MÓDULO: II</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo da estatística descritiva: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central e dispersão. Noções de amostragem. Probabilidade: definições e teoremas.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 18 ed. São Paulo, SP: ed. Saraiva, 2004. 224p. GONÇALVES, Maria Elizete. Gerência de saúde: estatística aplicada. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 168p. FREUND, John E. Estatística Aplicada: administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p.  <b>COMPLEMENTAR:</b> RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Análises estatísticas no EXCEL: guia prático. Viçosa, MG: UFV, 2005. 247 p. SPIEGEL, Murray R. Estatística. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1994. 643 p.		

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Direito e Legislação na Saúde</b>		
<b>MÓDULO: II</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Questões sobre a saúde como direito social. Bases legais das normas sobre serviços na saúde. Constituição Federal, Legislação específica. Normas Operacionais atinentes à prestação de serviços e assistência à saúde.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Para entender a gestão do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS 20 anos./ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2009 Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.		







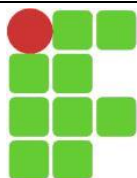
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

HIDRATA, M. H.; HIDRATA, R. D. C.; MANCINI, J. F. Manual de Biossegurança. 2 ed. Manoele. 2011.

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Custos Aplicada à Saúde</b>		
<b>MÓDULO: II</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Investigação sobre contextualização da Contabilidade de Custos. Terminologia e propósitos de custos. Classificação e fluxo dos custos. Apuração do resultado. Alocação de custos. Departamentalização. Custeio baseado em atividades.		
<b>BIBLIOGRÁFICA:</b>  <b>BÁSICA:</b> Bruni, Adriano Leal e Famá, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Atlas, 2008. 5ª ed. Horngren, Charles/Datar, Srikant M e Foster, George. Contabilidade de Custos – Volumes 1 e 2. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 11ª ed. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003.  <b>COMPLEMENTAR:</b> MARTINS, Domingo. Administração financeira hospitalar.. São Paulo: Atlas, 2005 MATOS, Afonso José de. Gestão de custos hospitalares. São Paulo: STS, 2005 MARTINS, Domingo. Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo: Atlas, 2000 CHING, Hong Yuh. Manual de custo de instituições de saúde. São Paulo: Atlas, 2001 JACQUES, Gestão hospitalar: os custos médico-assistenciais. São Paulo: Unisinos, 2006		

### MÓDULO III - GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

<b>CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD</b>		
<b>NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Financeira e Orçamentaria</b>		
<b>MÓDULO: III</b>	<b>REGIME: Semestral</b>	
<b>CH TOTAL: 45 horas</b>	<b>CH PRESENCIAL: 09 horas</b>	<b>CH À DISTÂNCIA: 36 horas</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo sobre noções básicas da Gestão Financeira e Orçamentária: conceitos, funções e objetivos. O Gestor Financeiro no contexto das organizações. As demonstrações financeiras. Administração financeira do capital de giro. Decisões de financiamento.		





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Orçamento Empresarial. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Análise de investimentos e financiamentos (métodos de análises). Análise de resultados econômicos e financeiros. Planejamento, Controle e Análise de Despesas Financeiras - Orçamento de Capital, Elaboração e análise do fluxo de caixa.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Ed.10. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.

HOJI, MASAKAZU. Administração Financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF, Alexandre N. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2010.

**COMPLEMENTAR:**

BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

BORBA, V.R.; LISBOA, T. C.; ULHOA, W. Gestão Administrativa e Financeira de Organização de Saúde. 1 ed. Atlas. 2009.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Auditoria e Acreditação Hospitalar**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 45 horas**

**CH PRESENCIAL: 09 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 36 horas**

**EMENTA:**

Pesquisa sobre fiscalização técnico - ética. Avaliação das condições fiscais e dos recursos materiais da instituição de saúde. Avaliação da dinâmica do atendimento em geral. Avaliação dos prontuários médicos e de enfermagem.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

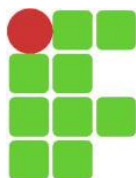
ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2000

LOVERDOS, Adrians. Auditoria e análise de contas médico-hospitalares. São Paulo: STS, 1999.

MEZZOMO, Augusto A. Pe. Serviço do prontuário do paciente: organização e técnica. 4.ed. São Paulo: CEDAS, 1982.

**Biblioteca Virtual:**

CORBARY, Ely Célia e Joel de Jesus Macedo, Controle interno e Externo na Administração Pública, Curitiba, Ed. IBPEX, 2011





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**COMPLEMENTAR:**

POSSARI, J.F. Prontuário do Paciente e os Registros de Enfermagem. São Paulo : Editora Érica , 2005.

MALAGÓN-LONDONO, Gustavo; MORERA, Galán; LAVERDE, Pontón. Administração hospitalar. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NASCIMENTO, Auster M. e Luciane Reginaldo, Controleadoria: um enfoque na eficácia organizacional, São Paulo, Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Antonio B.S , Controleadoria Governamental, São Paulo, Atlas, 2010.

SILVA, Moacir Marques. Curso de Auditoria Governamental, São Paulo, Ed. Atlas, 2012.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Material e Patrimônio**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 30 horas**

**CH PRESENCIAL: 06 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 24 horas**

**EMENTA:**

Estudos relacionados à administração de materiais, suas fases e habilidades, conhecimentos e funções necessárias. As compras, a conservação e distribuição de materiais, os estoques, pesquisas, análises e interpretações cuidadosas dos métodos e estratégias para sua administração. A administração patrimonial, suas implicações e modernas técnicas de administração dos recursos materiais e patrimoniais da empresa.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

ARAÚJO, Jorge Serqueira de. Administração de materiais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

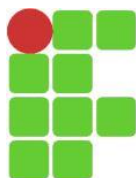
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração de Materiais. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

MARTINS, Petrônio G. Administração de materiais e recursos patrimoniais - 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Gerson dos. Administração patrimonial. Florianópolis: Papa-Livro, 1997.

**COMPLEMENTAR:**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.  
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimento. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.  
FERNANDES, J.C. de F. Administração de material: um enfoque sistêmico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1997.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Qualidade na Saúde**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 45 horas**

**CH PRESENCIAL: 09 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 36 horas**

**EMENTA:**

Estudo sobre a visão histórica da evolução da gestão empresarial e as contribuições das diversas escolas de administração para a gestão da qualidade; As idéias, fundamentos e metodologias disseminadas pelos precursores dos sistemas da qualidade: Deming, Juran, Ishikauwa, Feigenbaun, Crosby e Falconi Conceitos e fundamentos da gestão organizacional e gestão estratégica da qualidade; O Sistema Brasileiro de Conformidade, tipos de certificação de conformidade, auditorias, metrologia e sistemas normativos; Aspectos da Normalização: objetivos, segurança, proteção ao consumidor, eliminação de barreiras comerciais, comunicação, economia e funções do sistema normativo; Sistema de gestão da qualidade - Normas ISO 9000:2008 e seus elementos A Fundação Nacional da Qualidade - FNQ e o Modelo de Excelência em Gestão - MEG, nos moldes do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ Clientes: satisfação, valor e retenção.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

OLIVEIRA, S.B. Gestão por Processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

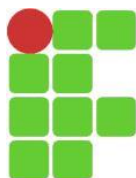
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão Estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009.

**COMPLEMENTAR:**

OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação estratégica da qualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

ROTONDARO, Roberto G; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; FERREIRA, Jose





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Joaquim do Amaral. Gestão Da Qualidade. São Paulo: Campus, 2005.  
MEZOMO, João Catrin. Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos. São Paulo: Manole, 2001.  
BONATO, V. L. Gestão em saúde: Programas de Qualidade em Hospitais. 1 ed. Ícone. 2007.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Vigilância e Controle de Avaliação em Saúde**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 60 horas**

**CH PRESENCIAL: 12 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 48 horas**

**EMENTA:**

Questões sobre vigilância na saúde. Epidemiologia. Doenças de notificação compulsória. Vigilância Ambiental e saneamento. Saúde do trabalhador. Organização dos sistemas e serviços de controle e avaliação em saúde. Estruturação dos serviços de auditoria. Os sistemas assistenciais. Indicadores de saúde. O cadastro nacional dos estabelecimentos de saúde. Central de Regulação. Ações de controle e avaliação integradas.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

BERTOL, Artur Antonio. Resenha crítica do artigo: Mudanças Organizacionais e Aprendizado de Susan Albers Mohrman e Allan M. Mohrman, Jr. Artigo da Disciplina Aprendizagem Organizacional, 1997.

BSI, British Standards Institution. BS 8800, London, 1996.

BURIGO, Carla Cristina Dutra. Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo de caso na UFSC. Florianópolis: 1997, p. 11.

CAMPOS, Vicente Falconi.. TQC – Controle da Qualidade Total: no estilo japonês. Belo Horizonte : Fundação Christiano Ottoni, 1992.

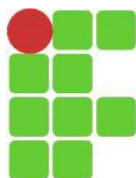
CARDOSO, Olga Regina, Foco da Qualidade Total de Serviços no Conceito do Produto Ampliado. Florianópolis, 1995. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas – UFSC.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira. ISO 9000 no Ambiente da Qualidade Total. Rio de Janeiro : Imagem, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando Pessoas. São Paulo: Makron Books, 1994, 1992.

**COMPLEMENTAR:**

COSTA, Rosane Marques Crespo & et al. Como Praticar o 5S na Escola. Belo Horizonte :





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Fundação Christiano Ottoni, 1996.

PAPINI, S. Vigilância em Saúde Ambiental. 2 ed. Atheneu. 2012.

SLAVISH, S. M. Manual de Prevenção e Controle para Hospitais. 1 ed. Artmed. 2012.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Recursos Humanos em Saúde**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 60 horas**

**CH PRESENCIAL: 12 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 48 horas**

**EMENTA:**

Investigação sobre fundamentos da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Políticas de recursos humanos. Saúde, higiene e segurança no trabalho. Gestão de recursos humanos no SUS. Planejamento estratégico de recursos humanos. Política de recursos humanos em saúde. Configuração organizacional, comportamento humano e processos de trabalho em saúde. Humanização da assistência em saúde. Gestão por competências.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

1. CHANLAT, Jean-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. V1 e V2. São Paulo: Atlas, 1993.
2. BERLELLI, S. B. Gestão de Pessoas em Administração Hospitalar. 1 ed. Qualitymark. 2004.
3. BARBIERE, H. F. Gestão de Pessoas nas Organizações: práticas atuais sobre RH estratégico. 1 ed. 2011.

**COMPLEMENTAR:**

1. BOWDITCH James L. e BUONO, Anthony F. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. FINAMOR, A. L. N.; ALVES, C. S. C. Gestão de Pessoas em Saúde. 1 ed. FGV. 2010.
3. SANTOS, C. S. Introdução á Gestão Pública. 1 ed. Saraiva. 2006.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de Informação Epidemiológicos**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

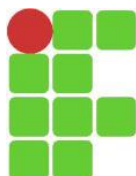
**CH TOTAL: 45 horas**

**CH PRESENCIAL: 09 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 36 horas**

**EMENTA:**

Estudo sobre sistemas de informação na gestão do SUS. Desenvolvimento, implantação, controle e avaliação de sistemas de informações. Sistemas de informação em saúde.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Indicadores de atenção na saúde. Relatório de gestão. Plano municipal de saúde. Gestão de sistemas municipais de saúde: enfoque estratégico. A organização da Secretaria Municipal de Saúde. Consórcios intermunicipais de saúde.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

Epidemiologia em Saúde Pública Ministério da Saúde - 2005. Ministério da Saúde. Os textos publicados são de responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

BLOCK, K. V.; MEDRONHO, R. A.; WERNECH, G. L. Epidemiologia. 2 ed. Atheneu. 2008.

REYNOLDS, G. W.; STAIR, R. M. Princípios de Sistema de Informação. 9 ed. Cengage. 2011.

BEAGLEHOLE, H. R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2 ed. Santos. 2010.

**COMPLEMENTAR:**

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica Sanitária. 1 ed. AB. 2011.

BARRETO, M. L.; FILHO, N. A. Epidemiologia & Saúde – Fundamentos Métodos e Aplicações. 1 ed. Guanabara. 2011.

PEPE, V. L. E.; MERISMARY, H. Gestão e Vigilância Sanitária. 1 ed. Fiocruz. 2006.

CEGIELSKI, C. G.; JUNIOR, R. K. Introdução a Sistemas de Informação. 3 ed. Campus. 2012.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Estratégica na Saúde**

**MÓDULO: III**

**REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 45 horas**

**CH PRESENCIAL: 09 horas**

**CH À DISTÂNCIA: 36 horas**

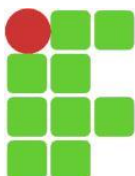
**EMENTA:**

Estudo sobre modelos de gestão. Introdução ao estudo do planejamento. Fundamentos do planejamento em saúde. Políticas públicas de saúde e suas consequências. Planejamento participativo em saúde. Projetos em saúde. O Programa de Saúde da Família. Gestão de projetos: conceitos, composição e abordagens. A legislação referente a projetos e os órgãos financiadores.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. O





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Brasília, 2005. 344p.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Diretoria de Investimentos e Projetos Estratégicos. Coordenação Geral de Investimentos em Saúde. Diretrizes para Investimentos em Saúde. Brasília, 2004. 51 p.

**COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Fundo Nacional de Saúde. Normas de Cooperação Técnica e Financeira de Programas e Projeto Mediante Celebração de Convênios e Instrumentos Congêneros: orientações técnicas. Brasília, 2004. 95 p.  
TAJARA, S. F. Gestão Estratégica na Saúde. 1 ed. Iatria. 2006.  
CHRISTENSEN, C. M.; GROSSMAN, J. H. ; HWANG., J. Inovação na Gestão de Saúde. 1 ed. Artmed. 2009.

**CURSO: TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD**

**NOME COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Marketing e Serviços de Saúde**

**MÓDULO: III** | **REGIME: Semestral**

**CH TOTAL: 30 horas** | **CH PRESENCIAL: 06 horas** | **CH À DISTÂNCIA: 24 horas**

**EMENTA:**

Questões sobre a introdução ao Marketing, Marketing de Serviços, Diferenças entre bens e serviços, Princípios de Marketing de Relacionamento e sua relação com os serviços, Composto de Marketing em Serviços, Serviços na área de saúde –casos práticos, Atendimento ao público; rotinas de trabalho na prestação de serviço; organização do local de trabalho; gerenciamento de tempo.

**BIBLIOGRÁFICA:**

**BÁSICA:**

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. SP: Atlas, 2000  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 5. ed. SP: Atlas, 2007  
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007

**COMPLEMENTAR:**

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. SP: Makron Books, 1999.  
NEGRI, João Alberto De; KUBOTA, Luis Claudio (Org.). Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2006. 501 p. ISBN 858617082-8.  
Textos acadêmicos sobre o processo de marketing de serviços e revistas, tais como Exame, Exame PME.

